

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP  
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

CADERNO



Instituto Jones  
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Economia  
e Planejamento

# Investimentos Anunciados e Concluídos no Espírito Santo *2022-2027*

Outubro de 2023

**Instituto Jones dos Santos Neves**

Investimentos anunciados e concluídos no Espírito Santo 2022 - 2027.

Vitória, ES, 2023. 61p.; il. tab. (Caderno).

1. Investimentos. Espírito Santo (Estado).

I. Marçal, Claudimar Pancieri. II. Título.

As opiniões emitidas são exclusivas e de inteira responsabilidade do(s) autor(es), não exprimindo necessariamente, o ponto de vista do Instituto Jones dos Santos Neves ou da Secretária de Estado de Economia e Planejamento do governo do Estado do Espírito Santo.

**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

José Renato Casagrande

**VICE-GOVERNADORIA**

Ricardo Ferraço

**SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP**

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

**INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN**

Diretor Presidente

Pablo Silva Lira

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Pablo Medeiros Jabor

Diretoria de Integração e Projetos Especiais

Antonio Ricardo F. da Rocha

Diretoria de Gestão Administrativa

Kátia Cesconeto de Paula

Coordenação Geral

Edna Moraes Tresinari

Elaboração

Claudimar Pancieri Marçal

Bibliotecária

Rosana Mariano Chagas

## Sumário

Apresentação.....	5
1. Contexto Econômico.....	6
2. Distribuição setorial dos investimentos anunciados.....	8
2.1. Resultados gerais.....	8
2.2. Principais investimentos no Espírito Santo .....	11
2.3. Características dos investimentos anunciados.....	13
3. Distribuição regional dos investimentos anunciados .....	19
3.1. Distribuição regional e setorial.....	19
3.2. Investimentos anunciados na economia microrregional .....	25
4. Investimentos concluídos no espírito santo .....	31
4.1. Resultados gerais.....	31
4.2. Características dos investimentos: Finalidade e Origem do Capital .....	34
5. Distribuição regional dos investimentos concluídos .....	37
5.1. Distribuição regional .....	37
6. Considerações finais .....	44
7. Metodologia .....	46
Lista de siglas .....	50
Anexo I - Principais investimentos em Oportunidade, por ordem decrescente de valor - Espírito Santo - 2022-2027.....	52
Anexo II - Investimentos anunciados 2022-2027, por microrregião e atividade CNAE 2.0 .....	53
Anexo III - Investimentos concluídos 2022, por microrregião e atividade CNAE 2.0.	58

## Apresentação

Desde 2000, o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) divulga, anualmente, informações sobre os investimentos anunciados para o Espírito Santo. Trata-se de um documento que fornece sinais indicativos a respeito da economia capixaba, por meio de um levantamento sistemático dos projetos em execução e em oportunidade no estado, públicos e privados, com valor individual superior a R\$ 1 milhão.

Nesta publicação, estão contidos os dados com os Investimentos Anunciados para o Espírito Santo 2022-2027, assim como os Investimentos Concluídos no Espírito Santo em 2022.

Todos os investimentos anunciados nesta carteira foram classificados de acordo com o setor econômico ao qual ele representa, para isso foi utilizada a Classificação Nacional das Atividades Econômicas (Cnae 2.0). Além da classificação setorial, os projetos foram distribuídos segundo sua localização geográfica, através da distribuição microrregional. Desta forma, foi possível identificar em quais setores da economia capixaba estão qualificados os projetos, bem como as características setoriais das microrregiões. De fato, o cruzamento dessas informações setoriais e regionais permitem vislumbrar as oportunidades e a diversidade econômica do estado.

No período 2022 e 2023, foram inseridos novos projetos na carteira, sendo classificados em estágio de oportunidade ou já se encontram em execução. Outros que estavam em execução foram finalizados ao longo do período da pesquisa, passando a fazer parte da carteira de investimentos concluídos em 2022. Outra etapa foi a exclusão dos investimentos que se encontravam na base de dados e não foram executados ou foram cancelados pelo investidor.

Neste processo, o IJSN se mantém atento a qualquer necessidade de inovação metodológica, de forma ou conteúdo, para preservar a qualidade de suas publicações. Com isso, prosseguimos com nossa missão de produzir conhecimento sobre a realidade socioeconômica do estado e fornecer à sociedade um conjunto de informações relevantes para o planejamento e desenvolvimento do Espírito Santo.

## 1. Contexto Econômico

Os efeitos cumulativos dos últimos três anos de choques adversos provenientes da pandemia de Covid-19, somados a invasão da Ucrânia pela Rússia (24 de fevereiro de 2022), criaram um cenário econômico global incerto. O descasamento entre oferta e demanda agregadas provocados por demanda reprimida durante o período da pandemia, interrupções persistentes na oferta e alta dos preços das commodities, influenciaram a economia capixaba devido ao alto grau de abertura comercial diante do mercado internacional. Outro fator nesse período, diz respeito ao efeito inflacionário em 2022, que atingiu máximas não observadas há décadas em muitas economias, levando os bancos centrais ao redor do mundo a adoção de medidas agressivas de combate à inflação (elevação dos juros), visando trazê-la de volta às suas metas e manter as expectativas de inflação ancoradas.

Neste sentido, houve um rápido aumento das taxas de juros e a desaceleração antecipada da atividade econômica para colocar a inflação em uma trajetória descendente, juntamente com a regulamentação e a escalada dos riscos para os bancos, que contribuíram para o estresse do sistema financeiro diante da instabilidade gerada. No entanto, os resultados econômicos apontados no primeiro trimestre de 2023 – inflação controlada e crescimento do PIB acima do esperado – ajudaram a redução da instabilidade socioeconômica do país abrindo espaço para importantes discussões como a Reforma Fiscal e a queda da taxa básica de juros Selic, além de um ambiente propício ao investimento produtivo em nível estadual e nacional.

Diante do cenário de recuperação apresentado, verifica-se, pelos indicadores econômicos, sinais de crescimento econômico baseado na ambiência governamental, além dos atrativos locacionais que o estado possui.

No comparativo com a carteira anterior, verifica-se que o montante dos investimentos anunciados apresentou relevante crescimento, passando de R\$ 50,0 bilhões (2021-2026) para R\$ 65,4 bilhões na carteira 2022-2027. Assim como no volume de investimentos, houve crescimento no número total de

projetos anunciados no estado, saltando de 726 projetos em 2021-2026 para 980 projetos da carteira atual (2022-2027).

Foi registrado um aumento de 30,7% no volume de investimentos anunciados em relação à carteira anterior. Vale ressaltar a entrada de novos empreendimentos e, como destaque, o aumento no volume de investimentos no setor público, assim como, a conclusão de importantes projetos que estavam em execução.

Dentre os setores, o grande setor Indústria se destaca, por representar 91,7% dos investimentos anunciados (R\$ 60,0 bilhões). Neste setor, os destaques vão para a Indústria da *construção* (R\$ 32,6 bilhões), seguido da *Indústria extrativa* (R\$ 18,0 bilhões), da *Indústria de transformação* (R\$ 8,6 bilhões) e da *Eletricidade e gás* (R\$ 0,7 bilhão). Segundo a distribuição regional, dentre as dez microrregiões capixabas, a Metropolitana (47,6%) se destaca com a maior parcela dos investimentos anunciados, seguido da Litoral Sul e Rio Doce, com 24,5% e 14,7% respectivamente.

Neste contexto, com a conclusão de inúmeros projetos, o montante de investimentos concluídos passou de R\$ 3,85 bilhões no período 2021, para R\$ 4,26 bilhões no período atual (2022), entre investimentos públicos e privados no estado. Esse montante encontra-se distribuído em 981 projetos, abrangendo todas as dez microrregiões e os 78 municípios capixabas. Vale ressaltar a inclusão de diversos projetos em território capixaba neste período, impactando o volume de investimentos na carteira. Igualmente na carteira de projetos concluídos, importantes projetos entraram em operação, passando a contribuir para o fortalecimento das atividades econômicas no estado neste período.

## 2. Distribuição setorial dos investimentos anunciados

### 2.1. Resultados gerais

Os investimentos anunciados para o Espírito Santo no período 2022-2027, com valor individual superior a R\$ 1 milhão, totalizaram R\$ 65,4 bilhões, entre investimentos públicos e privados. Esse montante encontra-se distribuído em 980 projetos, abrangendo os 78 municípios capixabas.

Na Tabela 1, estão representados a distribuição setorial dos investimentos anunciados e o número de projetos classificados entre os grandes setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0, com suas respectivas participações no total geral de cada setor. Os dados mostram que o grande setor de *Comércio, serviços e administração pública* representou 8,3% do total projetado para o estado, enquanto a *Indústria* atingiu a maior parcela investida neste período, com 91,7%.

Tabela 1 – Investimentos anunciados - Segundo atividades, Valor dos investimentos e número de projetos - Espírito Santo 2022-2027

Setores	Total dos investimentos (R\$ Milhão)	Part. (%)	Número de Projetos	Part. (%)	Valor médio por projeto (R\$ Milhão)
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>5.417,2</b>	<b>8,3</b>	<b>374</b>	<b>38,2</b>	<b>14,5</b>
Administração pública, defesa e seguridade social	629,7	1,0	44	4,5	14,3
Alojamento e alimentação	78,5	0,1	5	0,5	15,7
Artes, cultura, esporte e recreação	700,7	1,1	116	11,8	6,0
Atividades administrativas e serviços complementares	44,7	0,1	2	0,2	22,3
Atividades imobiliárias	196,7	0,3	5	0,5	39,3
Atividades profissionais, científicas e técnicas	3,5	0,0	1	0,1	3,5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	288,6	0,4	10	1,0	28,9
Educação	725,3	1,1	108	11,0	6,7
Saúde humana e serviços sociais	1.464,4	2,2	71	7,2	20,6
Transporte, armazenagem e correio	1.273,2	1,9	11	1,1	115,7
Informação e comunicação	12,0	0,0	1	0,1	12,0
<b>Indústria</b>	<b>59.985,0</b>	<b>91,7</b>	<b>606</b>	<b>61,8</b>	<b>99,0</b>
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	174,7	0,3	20	2,0	8,7

Construção	32.559,4	49,8	501	51,1	65,0
Eletricidade e gás	684,4	1,0	17	1,7	40,3
Indústrias de transformação	8.583,5	13,1	45	4,6	190,7
Indústrias extrativas	17.983,0	27,5	23	2,3	781,9
<b>Total</b>	<b>65.402,2</b>	<b>100,0</b>	<b>980</b>	<b>100,0</b>	<b>66,7</b>

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

O grande setor *Comércio, serviços e administração pública* soma investimentos de R\$ 5,4 bilhões, distribuídos em 374 projetos que correspondem a 8,3% dos investimentos anunciados para o período 2022-2027. Esse setor representa a soma de onze setores, nas quais encontram-se projetos voltados para as áreas da saúde, transportes e armazenagem, educação, artes e cultura, esporte e lazer, administração pública, comércio de veículos, atividades imobiliárias, alojamento e alimentação, comunicação, dentre outros, conforme apresenta a Tabela 1.

O outro grande setor classificado é a *Indústria*, responsável pelo maior volume de investimentos anunciados dentre os dois grandes setores da pesquisa. São cerca de R\$ 60,0 bilhões em investimentos que correspondem a 91,7% do total anunciado no período. Esse montante apresenta-se distribuído em 606 projetos, atingindo valor médio por projeto de R\$ 99,0 milhões.

O grande setor *Indústria*, corresponde aos setores: *Construção* (49,8%), *Indústrias extrativas* (27,5%), *Indústrias de transformação* (13,1%), *Eletricidade e gás* (1,0%) e *Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* (0,3%), classificados por ordem de valor no total dos investimentos anunciados.

Como citado anteriormente, o setor *Construção* apresenta a maior parcela dos investimentos contidos na *Indústria*, somando R\$ 32,6 bilhões em investimentos anunciados no estado, distribuídos em 501 projetos, sendo R\$ 65,0 milhões o valor médio por projeto. Neste setor estão alocados os principais investimentos na infraestrutura logística capixaba que correspondem à implantação e à modernização da malha viária estadual, que contempla rodovias federais e estaduais (através da pavimentação e reabilitação de estradas, construção de

pontes e viadutos), ferrovias, terminais portuários, projetos de macrodrenagem e saneamento urbanismo, além de polos empresariais e empreendimentos imobiliários na área da construção civil (condomínios residenciais e comerciais), além de projetos voltados para o turismo, lazer e meio ambiente).

Em seguida, está a *Indústria extrativa* que projeta investimentos da ordem de R\$ 18,0 bilhões, distribuídos em 23 projetos, que representam 27,5% do valor total anunciado. Neste setor a maior parcela dos investimentos estão voltados para exploração, produção e processamento de petróleo e gás natural no litoral capixaba, assim como nos campos de petróleo localizados em terra.

Além dos projetos destinados ao setor de óleo e gás, também estão contemplados, investimentos no setor de pelotização, com projetos de ampliação da produção da *Samarco Mineração S.A.*, localizada no município de Anchieta. Assim como, outros investimentos de extrema relevância que estão sendo realizados pela *Vale S.A.*, no Complexo de Tubarão, visando a redução da emissão de poluentes da região Metropolitana (TCA - Termo de Compromisso Ambiental) e a modernização das Usinas de Pelotização I e II em uma nova planta para produção do briquete verde.

Nas *Indústrias de transformação*, com investimentos da ordem de R\$ 8,6 bilhões, que correspondem a 13,1% dos investimentos anunciados no período 2022-2027. A carteira de projetos deste setor é bastante diversificada, pois contempla 45 projetos distribuídos principalmente em setores produtivos dentro da indústria, com projetos nas áreas de metalmeccânica, siderurgia, equipamentos elétricos e para geração de energia solar, indústria química e biocombustíveis, alimentos e bebidas, farmácia, fertilizantes, equipamentos para veículos, embalagens, móveis e máquinas e equipamentos diversos. O setor alcançou valor médio por projeto na ordem de R\$ 190,7 milhões.

No setor *Eletricidade e gás*, os investimentos totalizaram R\$ 684,4 milhões distribuídos em 17 projetos, correspondendo a 1,0% do valor anunciado para o estado. Os projetos classificados no setor de *Eletricidade e gás* destinam-se à geração de energia elétrica nas suas diversas formas, seja através da instalação

de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's), Central Geradora Hidrelétrica (CGH), ou da implantação de usinas térmicas movidas a gás natural e biomassa, assim como geração de energia fotovoltaica (solar), além da construção e ampliação da malha de gasodutos para o transporte e distribuição do gás natural para fins industriais e comerciais.

No setor *Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação*<sup>1</sup> foram contabilizados 20 projetos que juntos somam cerca de R\$ 174,7 milhões em investimentos, nos quais estão previstas a construção de barragens para garantir o abastecimento de água potável para a população, assim como para suprir as necessidades da agropecuária nas regiões do estado. Neste contexto, também está prevista a ampliação da cobertura dos serviços de esgotamento sanitário nestes mananciais. Outro projeto importante no setor trata-se da implantação de estações de transbordo de resíduos sólidos (aterros sanitários), visando uma destinação apropriada do lixo gerado.

## 2.2. Principais investimentos no Espírito Santo

A Tabela 2 apresenta os dez maiores investimentos em fase de Execução no estado, de acordo com o acompanhamento realizado pelo IJSN no período de junho de 2022 a julho de 2023. Os projetos foram ranqueados por ordem decrescente de valor e classificados segundo os grandes setores da CNAE 2.0. Entretanto, os projetos que foram anunciados, mas que ainda não entraram na fase de instalação estão classificados como Oportunidade e encontram-se disponibilizados no Anexo I.

Vale ressaltar que, por se tratarem de projetos de grande porte, esses projetos necessitam atender a condicionantes técnicas e ambientais para início de sua instalação. Neste sentido, além da decisão do próprio investidor de iniciar a

---

<sup>1</sup> Os investimentos no setor de *Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* correspondem às atividades administrativas e gestão de estações de tratamento de água e esgoto e atividades relacionadas. A implantação e a construção das estações de tratamento e redes de água e esgoto encontram-se alocadas no setor *Construção* da CNAE 2.0.

execução do empreendimento, o valor investido pode variar para um montante maior ou menor, além de apresentar um prazo de maturação específico desde o seu anúncio até a sua total conclusão.

Os dez maiores projetos em fase de Execução representam 36,2% do total previsto para o estado, somando cerca de R\$ 23,7 bilhões e distribuídos em três setores da *Indústria: Indústria extrativa, Indústria de transformação e Construção* (Tabela 2).

Nesta distribuição, a *indústria extrativa participa* com quatro projetos entre os dez maiores investimentos destacados, concentrando grande parte dos recursos, alcançando R\$ 15,5 bilhões, e correspondendo a 23,7% do valor total da carteira projetada para o estado. Em seguida, com cinco projetos, está a *Indústria de transformação*, somando cerca de R\$ 6,5 bilhões entre os dez maiores em execução no período 2022-2027. Esses cinco projetos representam 10,0% do valor total da carteira. E por fim, está o setor *Construção* com um projeto somando R\$ 1,7 bilhão, correspondendo a 2,6% do valor total da carteira estadual.

Tabela 2 – Principais investimentos em Execução, por ordem decrescente de valor – Espírito Santo 2022-2027

Empresa	Setor	Descrição	Municípios	R\$ Milhão
Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.	Indústrias extrativas	Implantação no Projeto Integrado do Parque das Baleias (IPB), abrangendo as áreas de Jubarte, Baleia Azul, Baleia Franca e partes de Cachalote e Pirambu.	Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy	5.600,0
Vale S.A.	Indústrias extrativas	Redução da emissão de poluentes para melhorar a qualidade do ar. TCA - Termo de Compromisso Ambiental.	Vitória	4.670,0
Petro Rio S.A.	Indústrias extrativas	O projeto de Wahoo contempla a perfuração de poços e a conexão entre os poços e o FPSO de Frade.	Presidente Kennedy	4.200,0
Arcelormittal Tubarão S.A.	Indústrias de transformação	Projetos TCA (Termo de Compromisso Ambiental).	Serra	1.900,0
Imetame Logística Ltda	Construção	Construção de um terminal portuário multipropósito para a indústria petrolífera, containers, cargas gerais, granéis sólidos e líquidos.	Aracruz	1.700,0

SIMEC - Companhia Siderúrgica do Espírito Santo S.A.	Indústrias de transformação	Ampliação da capacidade produtiva da planta de Cariacica.	Cariacica	1.500,0
Samarco Mineração S.A.	Indústrias de transformação	Melhoria operacional com aumento da capacidade produtiva da planta de Ubu.	Anchieta	1.313,0
Chocolates Garoto Ltda	Indústrias de transformação	Ampliação e modernização da planta de Vila Velha, com o uso de novas tecnologias e o lançamento de novos produtos.	Vila Velha	1.080,0
Karavan Seacrest Spe Cricaré S.A.	Indústrias extrativas	Desenvolvimento e Produção dos campos em terra no Polo Cricaré - Norte do Espírito Santo	Conceição da Barra, Jaguaré, Linhares e São Mateus	1.000,0
Olam Agrícola Ltda/ Olam Internacional	Indústrias de transformação	Implantação de indústria de café solúvel destinado à exportação.	Linhares	740,0

*Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN*

*Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE*

*\*Obs.: Valores estimados de cada projeto, sujeito a variação de valores e prazos de implantação.*

### 2.3. Características dos investimentos anunciados

Os projetos de investimentos anunciados para o Espírito Santo foram classificados segundo suas principais características, sendo por Estágio em que as obras se encontram, por sua Finalidade e pelo Tipo de Capital empregado.

Na classificação relacionada ao Estágio das obras, é possível distinguir os projetos que estão em Execução dos que ainda se encontram em fase de Oportunidade, isto é, que estão para serem executados. Os investimentos após serem anunciados pelo investidor, podem passar por um período de maturação que compreende o estágio de Oportunidade, momento em que não se inicia a sua implantação. Logo após o início da implementação das obras, passa a ser classificado como Execução e, por fim, após a sua conclusão, o projeto sai da carteira passando a pertencer a outra base de dados, como projeto Concluído. Ao mesmo tempo, novos projetos foram incorporados à atual carteira, mantendo o fluxo constante de projetos ao longo da série histórica da pesquisa.

Diante dos dados coletados no período da pesquisa, foi constatado que 61,5% dos projetos contidos na carteira do IJSN, que corresponde a R\$ 40,2 bilhões, se encontram em fase de Execução, enquanto os 38,5% restantes encontram-se em Oportunidade, representando aproximadamente R\$ 25,2 bilhões no período 2022-2027.

A Tabela 3 apresenta a distribuição dos investimentos classificados segundo os grandes setores da CNAE 2.0, de acordo com o Estágio de cada projeto, o setor *Indústria* apresenta o maior volume de investimentos anunciados, com cerca de R\$ 60,0 bilhões. Deste montante, 63,7% se encontra no estágio de Execução das obras (R\$ 38,2 bilhões), a outra parcela dos projetos, ainda se encontra em fase de Oportunidade, com R\$ 21,8 bilhões, ou seja, 36,3%.

Dentre as atividades contidas na Indústria, a maior parcela dos investimentos classificados em Execução está destinada à *Indústria extrativa* (R\$ 17,9 bilhões) seguida da atividade *Construção* (R\$ 12,0 bilhões) e, por fim, a atividade *Indústria de transformação* (R\$ 8,1 bilhões). No estágio Oportunidade, os setores que se destacaram foram os da *Construção* com R\$ 20,5 bilhões, a *Eletricidade e gás*, que apurou R\$ 548,8 milhões e a *Indústria de transformação* com R\$ 510,7 milhões neste período.

O setor de *Comércio, Serviços e Administração pública* contempla a maior subdivisão entre os grandes setores da CNAE 2.0, participando com onze setores, que juntos somam R\$ 5,4 bilhões em investimentos, sendo que 62,3% deste montante, o equivalente a R\$ 3,4 bilhão, encontra-se em fase de Oportunidade e os outros 37,7% do setor, em fase de Execução (R\$ 2,0 bilhões) (Tabela 3).

Dentre os setores que se destacam na fase de Oportunidade estão o *Transporte, armazenagem e correio*, com investimentos da ordem de R\$ 950,0 milhões, seguida das atividades, *Saúde humana e serviços sociais* (R\$ 666,2 milhões), *Artes, cultura, esporte e recreação* (R\$ 484,3 milhões), *Administração pública, defesa e seguridade social* (R\$ 472,8 milhões), *Educação* (R\$ 455,2 milhões), e *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* (R\$ 232,6 milhões), que juntos representam 60,2% do grande setor de *Comércio, Serviços e Administração pública*. Na fase de Execução, sobressaíram *Saúde humana e serviços sociais* (R\$ 798,3 milhões), seguidas de *Transporte, armazenagem e correio* (R\$ 323,2 milhões), *Educação* (R\$ 270,0 milhões) e *Artes, cultura, esporte e recreação* (R\$ 216,4 milhões).

Tabela 3 - Investimentos anunciados - Segundo atividades, por Estágio e total dos investimentos - Espírito Santo 2022-2027

Setores	Investimentos Anunciados (R\$ Milhão)			Investimentos Anunciados (%)		
	Execução	Oportunidade	Total	Execução	Oportunidade	Total
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>2.043,1</b>	<b>3.374,0</b>	<b>5.417,2</b>	<b>37,7</b>	<b>62,3</b>	<b>100,0</b>
Administração pública, defesa e seguridade social	156,9	472,8	629,7	24,9	75,1	100,0
Alojamento e alimentação	20,5	58,0	78,5	26,1	73,9	100,0
Artes, cultura, esporte e recreação	216,4	484,3	700,7	30,9	69,1	100,0
Atividades administrativas e serviços complementares	8,5	36,2	44,7	18,9	81,1	100,0
Atividades imobiliárias	189,9	6,8	196,7	96,6	3,4	100,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas	3,5	0,0	3,5	100,0	0,0	100,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	56,0	232,6	288,6	19,4	80,6	100,0
Educação	270,0	455,2	725,3	37,2	62,8	100,0
Saúde humana e serviços sociais	798,3	666,2	1.464,4	54,5	45,5	100,0
Transporte, armazenagem e correio	323,2	950,0	1.273,2	25,4	74,6	100,0
Informação e comunicação	0,0	12,0	12,0	0,0	100,0	100,0
<b>Indústria</b>	<b>38.184,2</b>	<b>21.800,8</b>	<b>59.985,0</b>	<b>63,7</b>	<b>36,3</b>	<b>100,0</b>
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	11,7	163,1	174,7	6,7	93,3	100,0
Construção	12.015,9	20.543,4	32.559,4	36,9	63,1	100,0
Eletricidade e gás	135,6	548,8	684,4	19,8	80,2	100,0
Indústrias de transformação	8.072,8	510,7	8.583,5	94,1	5,9	100,0
Indústrias extrativas	17.948,2	34,8	17.983,0	99,8	0,2	100,0
<b>Total</b>	<b>40.227,3</b>	<b>25.174,9</b>	<b>65.402,2</b>	<b>61,5</b>	<b>38,5</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Além do Estágio dos projetos, os investimentos anunciados foram classificados segundo a sua Finalidade. Nesta categorização, foram divididos em Expansão ou Implantação. A Expansão ocorre quando o objetivo do empreendimento é aumentar a capacidade produtiva já existente ou modernização da mesma. Já a Implantação corresponde à instalação de um novo projeto.

Dentro desse contexto, constatou-se que 82,1% dos investimentos previstos para o Espírito Santo foram classificados como Implantação, com cerca de R\$ 53,7 bilhões distribuídos em 780 novos projetos. Enquanto os projetos em fase

de Expansão somam cerca de R\$ 11,7 bilhões ou 17,9% do total anunciado, distribuídos em 200 projetos.

Dentre os grandes setores da CNAE 2.0, a Indústria apresentou a maior parcela, com R\$ 60,4 bilhões, ou 91,7% do total anunciado para o estado. Sendo R\$ 49,3 bilhões como Implantação e R\$ 10,7 bilhões em Expansão. Os setores que se sobressaíram na *Indústria* pelo volume de investimentos aportado foram: a *Construção* (R\$ 32,6 bilhões), seguidos da *Indústria extrativa* (R\$ 18,0 bilhões) e da *Indústria de transformação* (R\$ 8,6 bilhões). O Grande Setor *Comércio, Serviços e Administração pública* representou 8,3% do total de investimentos no estado. Nesse, os setores que se destacaram no período pelo volume de investimentos foram: *Saúde humana e serviços sociais* (R\$ 1,5 bilhão), o *Transporte, armazenagem e correio* (R\$ 1,3 bilhão), a *Educação* (R\$ 725,3 milhões), e *Artes, cultura, esporte e recreação* (R\$ 700,7 milhões).

Tabela 4 - Investimentos anunciados - Segundo atividades, por Finalidade e total dos investimentos - Espírito Santo 2022-2027

Setores	Investimentos Anunciados (R\$ Milhão)			Investimentos Anunciados (%)		
	Expansão	Implantação	Total	Expansão	Implantação	Total
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>1.007,2</b>	<b>4.410,0</b>	<b>5.417,2</b>	<b>18,6</b>	<b>81,4</b>	<b>100,0</b>
Administração pública, defesa e seguridade social	178,0	451,6	629,7	28,3	71,7	100,0
Alojamento e alimentação	2,5	76,0	78,5	3,2	96,8	100,0
Artes, cultura, esporte e recreação	50,3	650,5	700,7	7,2	92,8	100,0
Atividades administrativas e serviços complementares	0,0	44,7	44,7	0,0	100,0	100,0
Atividades imobiliárias	0,0	196,7	196,7	0,0	100,0	100,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas	0,0	3,5	3,5	0,0	100,0	100,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	150,0	138,6	288,6	52,0	48,0	100,0
Educação	435,3	289,9	725,3	60,0	40,0	100,0
Saúde humana e serviços sociais	129,1	1.335,4	1.464,4	8,8	91,2	100,0
Transporte, armazenagem e correio	50,0	1.223,2	1.273,2	3,9	96,1	100,0
Informação e comunicação	12,0		12,0	100,0	0,0	100,0
<b>Indústria</b>	<b>10.689,7</b>	<b>49.295,3</b>	<b>59.985,0</b>	<b>17,8</b>	<b>82,2</b>	<b>100,0</b>
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	9,0	165,7	174,7	5,2	94,8	100,0
Construção	7.242,7	25.316,7	32.559,4	22,2	77,8	100,0

Eletricidade e gás	134,5	549,9	684,4	19,7	80,3	100,0
Indústrias de transformação	3.301,4	5.282,1	8.583,5	38,5	61,5	100,0
Indústrias extrativas	2,0	17.981,0	17.983,0	0,0	100,0	100,0
<b>Total</b>	<b>11.696,9</b>	<b>53.705,3</b>	<b>65.402,2</b>	<b>17,9</b>	<b>82,1</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Quanto ao tipo de *Capital* empregado nos investimentos anunciados para o estado, os projetos foram classificados em quatro categorias: *Privado Nacional*, *Público*, *Capital Misto* e *Estrangeiro*.

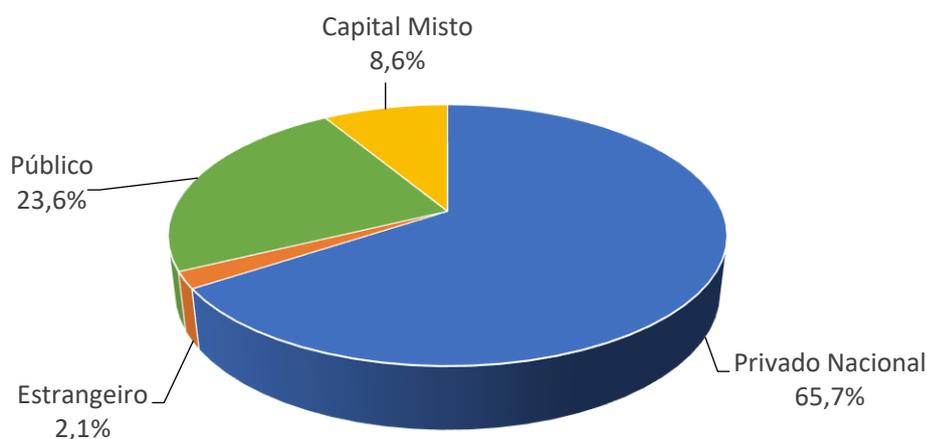
Os projetos de capital *Privado Nacional*, conforme Gráfico 1, correspondem à maior parcela dos investimentos, com 65,7% do valor previsto no período (R\$ 43,0 bilhões), nessa categoria concentra a maior diversificação de empreendimentos destacando setores como transporte rodoviário e ferroviário, construção civil para fins residenciais e comerciais, terminais portuários, centros logísticos, geração e transmissão de energia elétrica, siderurgia e metalurgia, saneamento básico, indústria de alimentos, de medicamentos e projetos industriais de diversos setores. Nesse período, foram 186 projetos privados no estado.

Os investimentos *Públicos* representaram 23,6% do total previsto no período 2022-2027, somando R\$ 15,4 bilhões. Assim como nos anos anteriores da pesquisa, os investimentos públicos representam o maior número de projetos no estado, são 775 obras públicas dos governos municipal, estadual e federal. Entretanto, os valores dos projetos são menores se comparados às demais categorias, registrando um valor médio por projeto de R\$ 19,9 milhões. Os projetos relacionados ao setor público correspondem a mobilidade rodoviária, melhorias na mobilidade urbana, estradas rurais, melhorias no sistema de abastecimento e saneamento urbano, além de obras de macrodrenagem, construção de unidades habitacionais, saúde, infraestrutura logística, educação, segurança pública, cultura e lazer.

Em seguida estão os investimentos de *Capital Misto*, que representam 8,6% do total, somando cerca de R\$ 5,6 bilhões. São projetos nas áreas de exploração e produção e distribuição de petróleo e gás natural.

Por último, os investimentos com *Capital Estrangeiro* que representam 2,1% do estado, que juntos somam cerca de R\$ 1,4 milhões. Nessa categoria, estão previstos projetos voltados à exploração e produção de petróleo e gás natural tanto em terra quanto no mar, somado a projeto destinado a distribuição de combustíveis, além de um investimento em um laboratório para produção de medicamentos.

Gráfico 1 - Investimentos anunciados - Participação (%), por tipo de Capital empregado - Espírito Santo 2022-2027



Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

### 3. Distribuição regional dos investimentos anunciados

#### 3.1. Distribuição regional e setorial

Os investimentos contidos na carteira 2022-2027, foram classificados conforme com sua distribuição regional, localizando-os de acordo com os municípios e suas microrregiões administrativas<sup>2</sup> onde serão ou estão sendo implantados dentro do território capixaba.

Pela distribuição regional dos 980 projetos anunciados, é possível constatar que os municípios com o maior número de projetos são aqueles localizados nas regiões litorâneas do estado, como é o caso das microrregiões Metropolitana (337 projetos), Nordeste (112 projetos), Rio Doce (110 projetos) e Litoral Sul (65 projetos), que juntas somam 624 projetos e representam 91,8% do total de investimentos anunciados no estado (R\$ 60,0 bilhões) (Tabela 5).

Neste período da pesquisa, a microrregião Metropolitana absorveu o maior montante dos investimentos anunciados no estado. São R\$ 31,1 bilhões exibidos em 337 projetos, que correspondem a 47,6% do total. Os projetos previstos estão distribuídos em quinze atividades econômicas, com destaque para os setores da *Construção* (R\$ 16,9 bilhões), seguido da *Indústria extrativa* (R\$ 5,6 bilhões), *Indústria de transformação* (R\$ 5,1 bilhões), *Transporte, armazenagem e correio* (R\$ 1,3 bilhão) e *Saúde humana e serviços sociais* (R\$ 555,3 milhões) e, entre outras atividades.

Em seguida está a microrregião Litoral Sul, com investimentos previstos da ordem de R\$ 16,0 bilhões para os próximos anos, distribuídos em 65 projetos que representam 6,6%. Em termos de valor, a Litoral Sul participa com 24,5% do total anunciado para o estado, apresentados em nove setores, com destaque para a *Indústria extrativa* (R\$ 11,3 bilhões), seguida da *Construção* (R\$ 4,4 bilhões) e *Eletricidade e gás* (R\$ 150,0 milhões).

---

<sup>2</sup> Microrregiões administrativas capixabas definidas através da Lei nº 9.768, de 26 de dezembro de 2011, alterada pela Lei Estadual nº 11.174 de 25 de setembro de 2020.

A microrregião Rio Doce participa com 110 projetos que totalizam R\$ 9,6 bilhões ou 14,7% do total de investimentos anunciados. Nessa microrregião, os projetos estão voltados principalmente para os setores da *Construção* (R\$ 5,7 bilhões) e *Indústria transformação* (R\$ 3,2 bilhões), a *Indústria extrativa* 297,8 milhões, entre outras atividades.

Na microrregião Nordeste, o volume de investimentos anunciados alcançou R\$ 3,3 bilhões, distribuídos em 112 empreendimentos que correspondem a 11,4% do total de projetos do estado. Esses projetos estão distribuídos em dez setores da CNAE 2.0, com o setor da *Construção* absorvendo o maior montante dos investimentos, cerca de R\$ 1,6 bilhão, seguido da *Indústria extrativa*, com R\$ 755,2 milhões, e a *Saúde humana e serviços sociais* (R\$ 706,4 milhões).

Em sentido oposto, a microrregião Sudoeste Serrana foi a que apresentou o menor volume de investimentos de R\$ 450,8 milhões distribuídos em 41 projetos.

Tabela 5 - Investimentos anunciados - Número de projetos, por microrregião - Espírito Santo - 2022-2027

Ranking	Microrregião	Investimentos Anunciados (R\$ Milhão)	Part. (%)	Número de Projetos	Part. (%)	Valor médio por projeto (R\$ Milhão)
1º	Metropolitana	31.122,9	47,6	337	34,4	92,4
2º	Litoral Sul	16.025,6	24,5	65	6,6	246,5
3º	Rio Doce	9.617,7	14,7	110	11,2	87,4
4º	Nordeste	3.271,4	5,0	112	11,4	29,2
5º	Central Sul	1.629,0	2,5	76	7,8	21,4
6º	Centro Oeste	1.004,3	1,5	81	8,3	12,4
7º	Noroeste	932,3	1,4	52	5,3	17,9
8º	Caparaó	826,1	1,3	74	7,6	11,2
9º	Central Serrana	522,1	0,8	32	3,3	16,3
10º	Sudoeste Serrana	450,8	0,7	41	4,2	11,0
<b>Espírito Santo</b>		<b>65.402,2</b>	<b>100,0</b>	<b>980</b>	<b>100,0</b>	<b>66,7</b>

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Diante dos investimentos anunciados para as microrregiões litorâneas do estado, a Tabela 6 apresenta os projetos classificados em duas categorias: *Onshore*, que se refere aos investimentos localizados em terra e *Offshore*, são os projetos localizados no mar, ao largo da costa dos municípios capixaba. No período 2022-2027, a participação dos investimentos *Offshore* atingiu R\$ 10,0 bilhões, contemplado por três projetos, que representam 15,3% do total de investimentos anunciados no estado. Os investimentos *Offshore* estão voltados ao setor de petróleo e gás natural nos campos petrolíferos na bacia de Campos em águas capixabas. Esses investimentos são contínuos pois, demandam manutenção dos campos produtores, além das atividades de prospecção, perfuração e exploração de novos poços de petróleo e gás natural. Os investimentos em terra, por sua vez, somaram R\$ 55,4 bilhões, representando 84,7% do total anunciado para o estado.

Tabela 6 – Investimentos anunciados - Valor em Terra e Mar, por microrregião - Espírito Santo 2022-2027

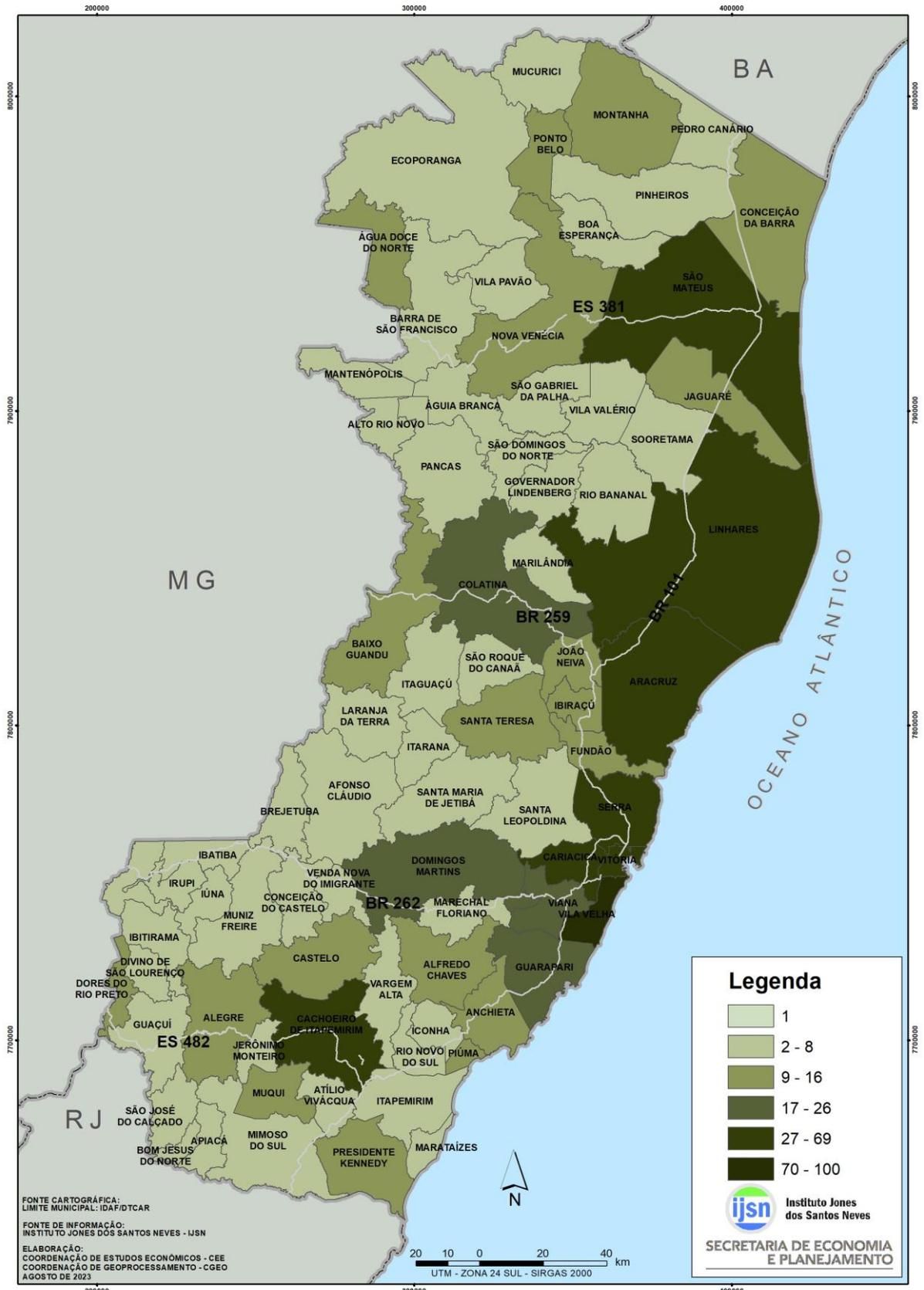
Microrregião	Investimentos Anunciados em Terra ( <i>Onshore</i> )		Investimentos Anunciados no Mar ( <i>Offshore</i> )		Total ES	
	(R\$ Milhão)	Part. (%)	(R\$ Milhão)	Part. (%)	(R\$ Milhão)	Part. (%)
Metropolitana	31.122,9	100,0	0,0	0,0	31.122,9	100,0
Rio Doce	9.617,7	100,0	0,0	0,0	9.617,7	100,0
Litoral Sul	6.036,6	37,7	9.989,0	62,3	16.025,6	100,0
Nordeste	3.271,4	100,0	0,0	0,0	3.271,4	100,0
Central Sul	1.629,0	100,0	0,0	0,0	1.629,0	100,0
Centro Oeste	1.004,3	100,0	0,0	0,0	1.004,3	100,0
Noroeste	932,3	100,0	0,0	0,0	932,3	100,0
Caparaó	826,1	100,0	0,0	0,0	826,1	100,0
Central Serrana	522,1	100,0	0,0	0,0	522,1	100,0
Sudoeste Serrana	450,8	100,0	0,0	0,0	450,8	100,0
<b>Espírito Santo</b>	<b>55.413,2</b>	<b>84,7</b>	<b>9.989,0</b>	<b>15,3</b>	<b>65.402,2</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

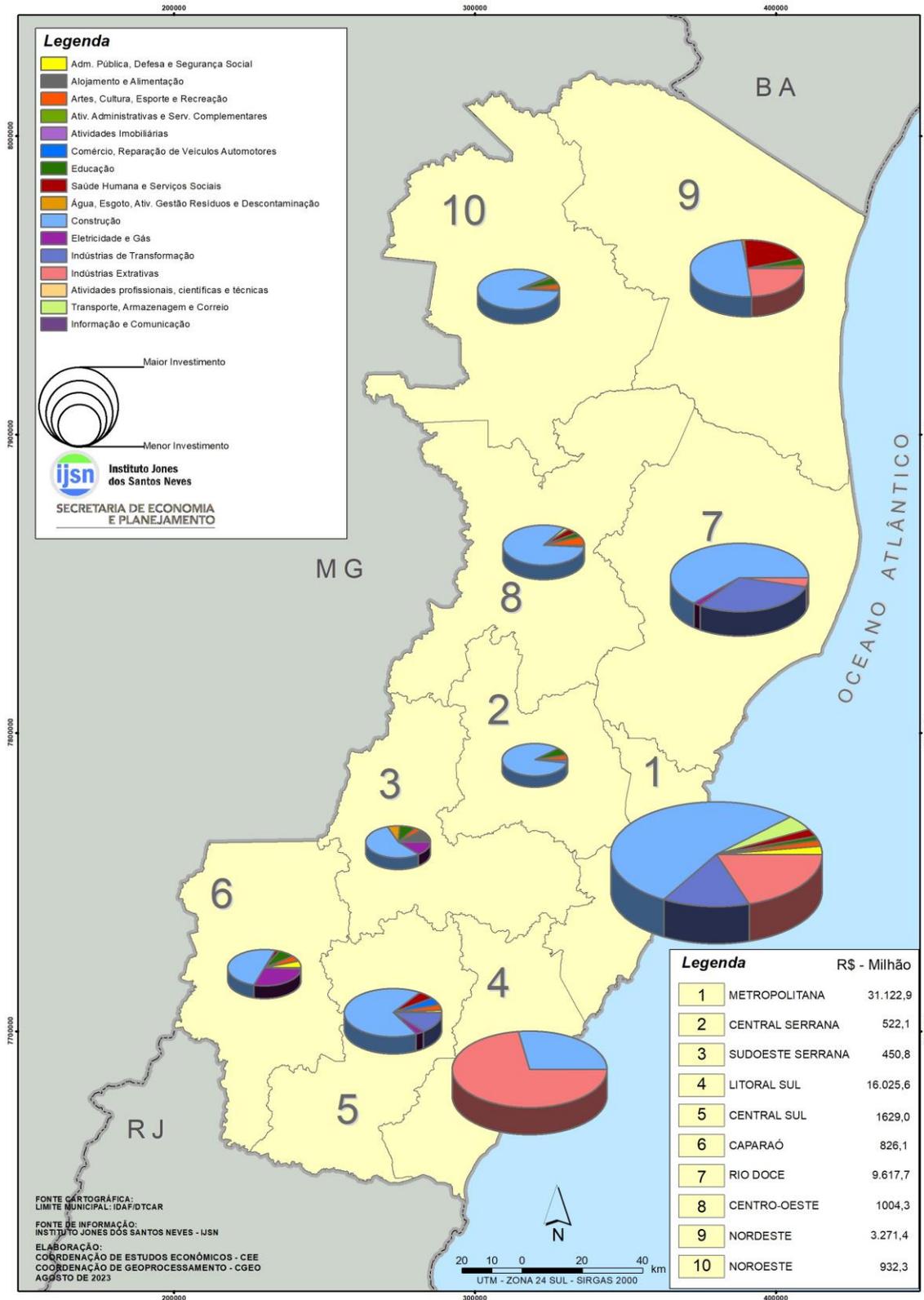
O Mapa 1 representa, através da escala de cores, a quantidade de projetos anunciados em cada município capixaba. Vale ressaltar que os municípios com maior número de projetos não são necessariamente aqueles que receberão o

maior montante de recursos de investimentos no período. No Mapa 2, estão representados a distribuição dos investimentos em cada microrregião capixaba de acordo com a classificação da CNAE 2.0. A divisão setorial foi representada através de gráficos de setores (pizza), apresentando o volume dos investimentos de acordo com o tamanho do gráfico e a divisão da pizza com os setores receptores dos investimentos neste período.

Mapa 1 – Investimento anunciados - Quantidade de projetos, por município - Espírito Santo 2022-2027



Mapa 2 - Investimento anunciado - Volume de recursos, por atividade e microrregião - Espírito Santo 2022-2027



### 3.2. Investimentos anunciados na economia microrregional

A Tabela 7 apresenta as microrregiões com os valores do Produto Interno Bruto (PIB/2020)<sup>3</sup> e os compara com a previsão de investimentos para cada uma delas no período 2022-2027, visto que a implantação de novos empreendimentos atua como um propulsor do desenvolvimento regional e estadual, tanto na cadeia produtiva principal como na de fornecedores, estimulando a geração de novas vagas de trabalho e renda nas regiões. Além do montante previsto, é possível vislumbrar quais são as principais atividades receptoras desses investimentos de curto a longo prazo e que irão impactar o PIB no futuro.

Neste contexto, os investimentos previstos para as microrregiões Metropolitana, Litoral Sul, Rio Doce e Nordeste, juntas correspondem a 91,8% dos investimentos previstos em solo capixaba e foram responsáveis por 80,1% do Produto Interno Bruto (PIB) do estado, com R\$ 110,9 bilhões em 2020.

Ao longo da série histórica, a Metropolitana sempre apresentou a maior participação no PIB estadual. Em 2020, a microrregião foi responsável por 57,6% de toda a riqueza gerada no estado, cerca de R\$ 79,7 bilhões, e projeta investimentos da ordem de R\$ 31,1 bilhões.

A microrregião Litoral Sul, com investimentos da ordem de R\$ 16,0 bilhões, alcançou a segunda posição no ranking, com 24,5% do volume de investimentos, distribuídos em 65 projetos. Em relação ao PIB/2020, a Litoral Sul obteve o segundo maior PIB capixaba em 2020 (R\$ 12,9 bilhões), representando 9,3% do total. Em relação aos investimentos anunciados, as principais atividades para a microrregião estão voltadas para projetos em Atividades petrolíferas, infraestrutura portuária, rodoviária e ferroviária, geração de energia elétrica renovável, saneamento urbano, esporte e lazer, indústria alimentícia, segurança pública, polo empresarial, assistência social, educação e saúde.

---

<sup>3</sup> Disponível em: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/cadernos/pib-estadual>

A microrregião Rio Doce, alcançou a terceira posição em volume de investimentos anunciados, participando com 14,7% do total anunciado para o estado, ou seja, R\$ 9,6 bilhões. Em relação ao PIB-2020, a Rio Doce, manteve-se na terceira posição, participando com 9,2% no PIB de 2020.

As microrregiões Metropolitana e Rio Doce, apresentam a maior diversidade de atividades produtivas referentes aos investimentos no estado, com destaque para infraestrutura portuária, rodoviária e armazenagem, produção de celulose, produção de cafés especiais, atividades petrolíferas, indústria de eletrodomésticos e motores elétricos, geração e transmissão de energia elétrica de fonte renováveis e não renováveis, saneamento urbano, construção civil e habitação, educação, indústria alimentícia, saúde, construção de barragem, assistência social, esporte e lazer.

A microrregião Nordeste, respondeu por 5,0% do total dos investimentos anunciados e 4,0% do PIB capixaba em 2020. Os investimentos nesta microrregião concentraram-se nas áreas infraestrutura rodoviária, atividades petrolíferas, saúde, saneamento urbano, esporte e lazer, educação, construção de barragem, construção civil e habitação, assistência social, polo empresarial e segurança pública. As demais microrregiões somadas representaram 8,2% dos investimentos anunciados (R\$ 5,4 bilhões) e 19,9% do PIB de 2020 (R\$ 27,5 bilhões).

Tabela 7 - Investimentos anunciados e PIB 2020 - Principais atividades, por microrregião – Espírito Santo 2022-2027

Microrregião	Investimentos Anunciados (R\$ milhão)	Participação nos Investimentos (%)	PIB 2020 (R\$ milhão)	Participação no PIB (%)	Principais atividades 2022-2027
Metropolitana	31.122,9	47,6	79.706,9	57,6	Infraestrutura rodoviária, portuária, ferroviária e armazenagem, meio ambiente, saneamento urbano, construção civil e empreendimentos imobiliários, siderurgia, indústria alimentícia, logística, saúde, cultura, esporte e lazer, segurança pública, indústria metalúrgica, distribuição de energia elétrica, educação, transporte urbano, assistência social, hotelaria e comércio e serviços.
Central Serrana	522,1	0,8	2.787,7	2,0	Infraestrutura rodoviária, educação, saneamento urbano, construção civil e empreendimentos imobiliários, transmissão de energia elétrica, educação, esporte e lazer, saneamento urbano e assistência social.
Sudoeste Serrana	450,8	0,7	3.138,7	2,3	Infraestrutura rodoviária, saneamento urbano, geração e transmissão de energia elétrica, construção de barragem, hotelaria, esporte e lazer, educação, segurança pública e habitação.
Litoral Sul	16.025,6	24,5	12.880,6	9,3	Atividades petrolíferas, infraestrutura portuária, rodoviária e ferroviária, geração de energia elétrica renovável, saneamento urbano, esporte e lazer, indústria alimentícia, segurança pública, polo empresarial, assistência social, educação e saúde.
Central Sul	1.629,0	2,5	7.892,0	5,7	Infraestrutura rodoviária, saneamento urbano, indústria alimentícia, de rochas ornamentais e têxtil, geração e transmissão de energia elétrica, saúde, esporte e lazer, habitação, cultura, segurança pública, educação, defesa civil, construção de barragem e assistência social.
Caparaó	826,1	1,3	3.468,2	2,5	Infraestrutura rodoviária, geração e transmissão de energia elétrica de fonte renovável e hidráulica, saneamento urbano, educação, esporte e lazer, segurança pública, assistência social, loteamento residencial e unidades habitacionais e saúde.
Rio Doce	9.617,7	14,7	12.778,4	9,2	Infraestrutura portuária, rodoviária e armazenagem, produção de celulose, produção de cafés especiais, atividades petrolíferas, indústria de eletrodomésticos e motores elétricos, geração e transmissão de energia elétrica de fonte renováveis e não renováveis, saneamento urbano, construção civil e habitação, educação,

					indústria alimentícia, saúde, construção de barragem, assistência social, esporte e lazer.
Centro Oeste	1.004,3	1,5	6.992,5	5,1	Infraestrutura rodoviária, saneamento urbano, logística, saúde, esporte e lazer, construção civil e habitação, educação, construção de barragem, assistência social, indústria de confecções, segurança pública, polo empresarial e cultura.
Nordeste	3.271,4	5,0	5.546,7	4,0	Infraestrutura rodoviária, atividades petrolíferas, saúde, saneamento urbano, esporte e lazer, educação, construção de barragem, construção civil e habitação, assistência social, polo empresarial e segurança pública.
Noroeste	932,3	1,4	3.254,3	2,4	Saneamento urbano, armazenagem de café, infraestrutura rodoviária, educação e construção de barragem.
<b>Espírito Santo</b>	<b>65.402,2</b>	<b>100,0</b>	<b>138.445,9</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

A Tabela 8 apresenta o volume de investimentos anunciados distribuídos em cada microrregião, assim como a população estimada pelo IBGE em 2021 nas regiões relacionadas na pesquisa. Para isso, foi levado em consideração o tamanho da população como uma das formas de dimensionar o impacto dos investimentos anunciados nessas localidades, que tende a ser maior quanto for maior a proporção, e gerando maiores oportunidades de trabalho e renda para a população local, além de tornar a região mais atrativa a novos projetos.

Dentre as dez microrregiões capixabas, a Litoral Sul se manteve com a maior participação em volume de investimentos anunciados por habitante, com R\$ 89,5 mil/hab. Esse valor é cerca de seis vezes superior à média estadual (R\$ 16,0 mil/hab) e três vezes superior ao montante gerado pela microrregião Rio Doce (R\$ 26,4 mil/hab), classificada na segunda posição no ranking *per capita*. A Metropolitana ocupa a terceira posição, com R\$ 15,3 mil *per capita*, ficando acima da microrregião Nordeste, com R\$ 10,9 mil *per capita* neste período.

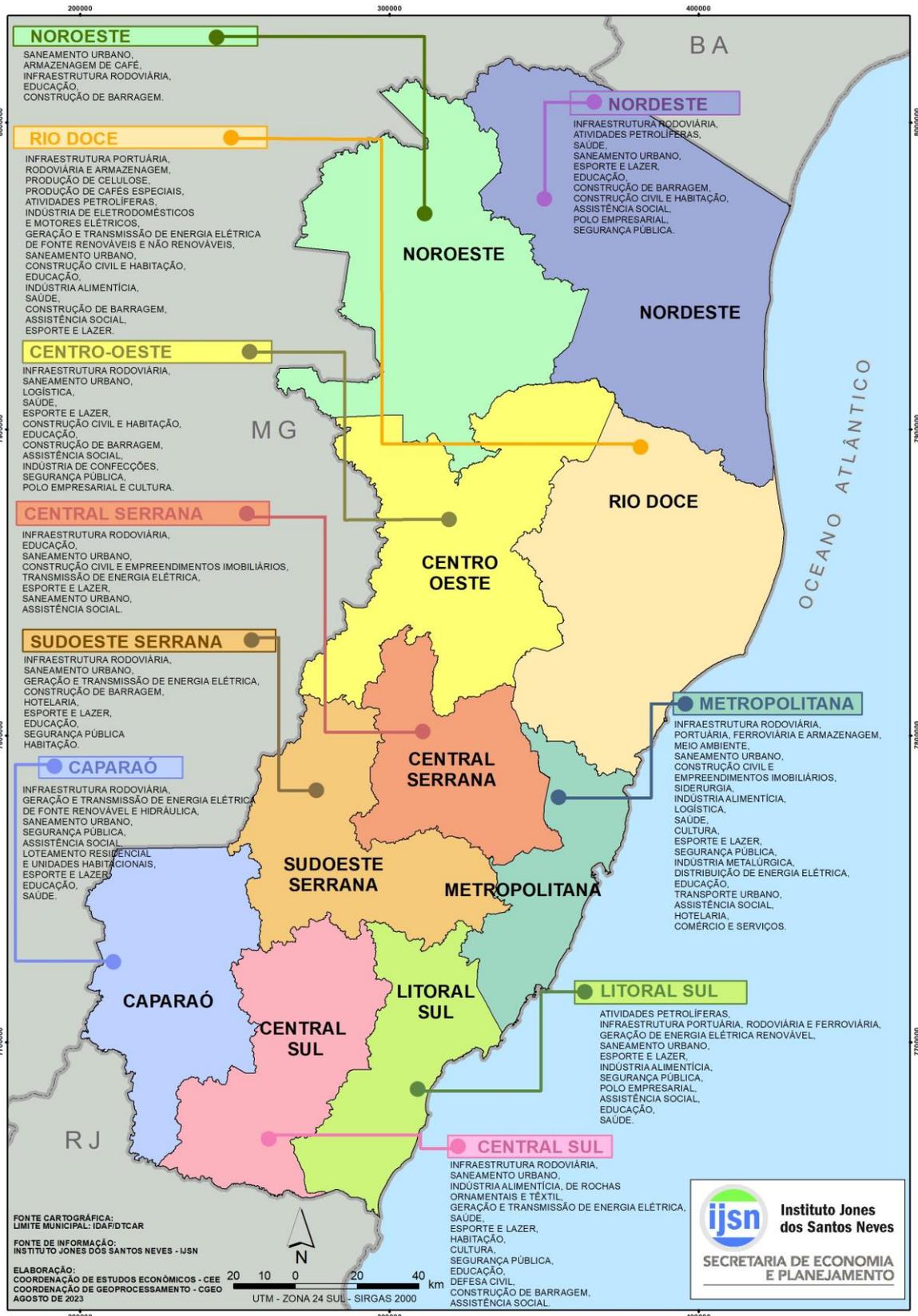
Tabela 8 - Investimentos anunciados *per capita*, por microrregião - Espírito Santo 2022-2027

<i>Ranking</i>	Microrregião	Investimentos Anunciados (R\$ milhão)	Part (%)	População 2022	Investimento <i>per capita</i> (R\$ mil)
1ª	Metropolitana	31.122,9	47,6	2.033.067	15.308,4
2ª	Litoral Sul	16.025,6	24,5	179.013	89.521,8
3ª	Rio Doce	9.617,7	14,7	364.848	26.360,9
4ª	Nordeste	3.271,4	5,0	299.457	10.924,3
5ª	Central Sul	1.629,0	2,5	345.735	4.711,6
6ª	Centro Oeste	1.004,3	1,5	188.651	5.323,7
7ª	Noroeste	932,3	1,4	287.508	3.242,7
8ª	Caparaó	826,1	1,3	164.155	5.032,5
9ª	Central Serrana	522,1	0,8	102.027	5.117,6
10ª	Sudoeste Serrana	450,8	0,7	144.047	3.129,2
<b>Espírito Santo</b>		<b>65.402,2</b>	<b>100,0</b>	<b>4.108.508</b>	<b>15.918,7</b>

Fonte: IBGE População Estimada 2021, Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

O Mapa 3, apresenta de forma sucinta as principais atividades econômicas anunciadas, classificadas de acordo com a CNAE 2.0 e por ordem decrescente de valor em cada microrregião administrativa do estado.

Mapa 3 - Investimentos anunciados - Principais atividades, por microrregião - Espírito Santo 2022-2027



## 4. Investimentos concluídos no espírito santo

### 4.1. Resultados gerais

No período 2022-2027, os projetos de investimentos concluídos foram contabilizados entre julho de 2022 e julho de 2023. Ao longo do texto, os valores desse período serão informados de forma agregada e denominada como investimentos concluídos em 2022.

Neste sentido, os projetos concluídos no Espírito Santo, entre os anos de 2022 e 2023, com valores superiores a R\$ 1 milhão, totalizaram cerca de R\$ 4,3 bilhões em investimentos, distribuídos em 187 projetos, gerando um investimento médio por projeto de R\$ 22,8 milhões (Tabela 9).

Na Tabela 9, além do montante total, os dados apresentam os investimentos concluídos distribuídos nos grandes setores da CNAE 2.0. Em 2022, o grande setor *Indústria* registrou a maior participação, totalizando R\$ 3,6 bilhões em projetos o que representa 83,5% do total dos investimentos concluídos no estado. Na mesma classificação, o valor investido no grande setor *Comércio, serviços e administração pública* alcançou o montante de R\$ 701,4 milhões, ou seja, 16,5% do total e 79 projetos concluídos no período.

Tabela 9 - Investimentos concluídos - Segundo atividades, Valor dos investimentos e número de projetos - Espírito Santo 2022

Setores	Total dos investimentos (R\$ Milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)	Valor médio por projeto (R\$ Milhão)
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>701,4</b>	<b>16,5</b>	<b>79</b>	<b>42,2</b>	<b>8,9</b>
Administração pública, defesa e seguridade social	50,5	1,2	10	5,3	5,1
Artes, cultura, esporte e recreação	20,5	0,5	6	3,2	3,4
Atividades administrativas e serviços complementares	19,1	0,4	4	2,1	4,8
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2,4	0,1	1	0,5	2,4
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	283,6	6,7	11	5,9	25,8
Educação	79,2	1,9	25	13,4	3,2
Saúde humana e serviços sociais	113,0	2,7	17	9,1	6,6
Transporte, armazenagem e correio	129,0	3,0	4	2,1	32,2

Informação e comunicação	4,2	0,1	1	0,5	4,2
<b>Indústria</b>	<b>3.553,9</b>	<b>83,5</b>	<b>108</b>	<b>57,8</b>	<b>32,9</b>
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	4,1	0,1	2	1,1	2,1
Construção	1.652,2	38,8	80	42,8	20,7
Eletricidade e gás	511,1	12,0	5	2,7	102,2
Indústrias de transformação	1.278,8	30,1	18	9,6	71,0
Indústrias extrativas	107,6	2,5	3	1,6	35,9
<b>Total Geral</b>	<b>4.255,3</b>	<b>100,0</b>	<b>187</b>	<b>100,0</b>	<b>22,8</b>

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

\*Os setores apresentados seguem agregação da CNAE 2.0.

Dentre os setores da *Indústria*, os empreendimentos advindos da *Construção* somaram 80 projetos, que representaram investimentos da ordem de R\$ 1,7 bilhão ou 38,8% do total investido. São projetos voltados para a construção de empreendimentos imobiliários como edifícios, condomínios residenciais e comerciais. Também contemplam a construção de estradas e rodovias, juntamente com a infraestrutura urbana, macrodrenagem, construção de pontes e a ampliação do abastecimento de água e esgoto, além da pavimentação de ruas e avenidas em diversos municípios do estado. Estão nesta categoria a implantação de subestações de energia para atender a demanda existente.

Além da *Construção*, outra importante representação no grande setor *Indústria*, foram os investimentos concluídos na *Indústria de transformação* e na *Eletricidade e gás*, que participaram com 30,1% e 12,0% respectivamente, computando um volume de investimento de R\$ 1,3 bilhão para a *Indústria de transformação* e R\$ 511,1 milhões no setor de *Eletricidade e gás*. Na *Indústria de transformação*, foram 18 projetos industriais, sendo nos setores de siderurgia, revestimentos, embalagens, materiais elétricos e telecomunicação, assim como na indústria de alimentos (cafés especiais, misturas para bolos e alimentos para animais), e implementos rodoviários e transporte. Já no setor de *Eletricidade e gás*, os destaques vão para projetos de geração de energia elétrica, hidráulica e a gás, além da construção de um gasoduto.

Em seguida, está a *Indústria extrativa* que projeta investimentos da ordem de R\$ 107,6 milhões, distribuídos em 3 projetos, que representam 2,5% do valor total anunciado. Neste setor, a maior parcela dos investimentos está voltada para a retomada da produção da mineradora *Samarco* no litoral sul capixaba, além de investimentos no setor de exploração e produção de petróleo e gás natural em campos terrestres.

No setor de *Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação*, foram concluídos dois projetos, com destaque para a construção de barragem para segurança hídrica tanto para o abastecimento humano quanto para irrigação. Outro projeto nesse setor, consiste na ampliação de uma área de tratamento de resíduos.

O grande setor *Comércio, serviços e administração pública*, teve participação no total do estado de 16,5%, somando R\$ 701,4 milhões distribuídos em nove setores e 79 projetos.

Dentre os principais setores, os destaques ficaram para o setor de *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas*, com onze projetos totalizando R\$ 283,6 milhões implantados no estado. Seguido do setor de *Transporte, armazenagem e correio*, representando 3,0% do total investido e contribuindo com R\$ 129,0 milhões, com destaque para a ampliação de centros logísticos e a ampliação e diversificação da capacidade de movimentação de cargas no complexo portuário de Vitória. Em seguida, estão os investimentos na área da *Saúde humana e serviços sociais*, com 17 projetos concluídos (R\$ 113,0 milhões) destinados a ampliação da capacidade de atendimento na rede pública hospitalar. Nesse período, ocorreram a inauguração e reforma de hospitais, da implantação dos Centros de Referência da Juventude (CRJ), dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) (Tabela 9).

## 4.2. Características dos investimentos: Finalidade e Origem do Capital

Assim como nos investimentos Anunciados 2022-2027, os projetos concluídos foram classificados segundo sua Finalidade, ou seja, *Implantação* ou *Expansão*. Na Tabela 10, observa-se que o maior volume de recursos concluídos em 2022, referiu-se a projetos classificados como *Implantação*, representando 82,0% dos investimentos finalizados no estado, totalizando cerca de R\$ 3,5 bilhões, frente à 18,0% dos projetos com finalidade de *Expansão*, que atingiu R\$ 766,6 milhões.

Dentre os investimentos qualificados como *Implantação*, o grande setor *Indústria* deteve a maior parcela, captando investimentos da ordem de R\$ 3,0 bilhões, enquanto que no grande setor *Comércio, serviços e administração pública*, esse montante foi de R\$ 490,0 milhões.

Já os projetos destinados à sua *Expansão*, alcançaram valores da ordem de R\$ 555,2 milhões no setor *Industrial* e R\$ 211,4 milhões no setor de *Comércio, serviços e administração pública*.

Dentro da classificação setorial no grande setor *Indústria*, o segmento com maior participação entre os investimentos em *Implantação*, refere-se ao setor da *Construção*, que contabilizou um montante de R\$ 1,6 bilhão, seguido da *Indústria de transformação*, com total de R\$ 974,7 milhões e do setor de *Eletricidade e gás*, com R\$ 363,7 milhões. No *Comércio, serviços e administração pública*, os setores que tiveram maior participação foram: o *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas*; e *Transporte, armazenagem e correio*, com valores de R\$ 258,6 milhões e de R\$ 76,0 milhões, respectivamente.

Nos empreendimentos classificados como *Expansão*, o destaque está na *Indústria da Transformação*, com investimentos da ordem de R\$ 304,1 milhões em 2022, seguido do setor de *Eletricidade e gás*, com investimentos da ordem de R\$ 147,3 milhões. Enquanto no grande setor de *Comércio, serviços e administração pública*, a *Saúde humana e serviços sociais* implantou investimentos da ordem de R\$ 89,3 milhões, seguido do segmento de *Transporte, armazenagem e correio*, que concluíram projetos no valor total de R\$ 53,0 milhões (Tabela 10).

Tabela 10 - Investimentos concluídos - Segundo atividades, por Finalidade e total de investimentos - Espírito Santo 2022

Setores	Investimentos Anunciados (R\$ Milhão)			Investimentos Anunciados (%)		
	Expansão	Implantação	Total	Expansão	Implantação	Total
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>211,4</b>	<b>490,0</b>	<b>701,4</b>	<b>30,1</b>	<b>69,9</b>	<b>100,0</b>
Administração pública, defesa e seguridade social	14,8	35,7	50,5	29,4	70,6	100,0
Artes, cultura, esporte e recreação	2,1	18,4	20,5	10,3	89,7	100,0
Atividades administrativas e serviços complementares	1,7	17,4	19,1	8,9	91,1	100,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas	0,0	2,4	2,4	0,0	100,0	100,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	25,0	258,6	283,6	8,8	91,2	100,0
Educação	25,5	53,7	79,2	32,2	67,8	100,0
Saúde humana e serviços sociais	89,3	23,7	113,0	79,0	21,0	100,0
Transporte, armazenagem e correio	53,0	76,0	129,0	41,1	58,9	100,0
Informação e comunicação	0,0	4,2	4,2	0,0	100,0	100,0
<b>Indústria</b>	<b>555,2</b>	<b>2.998,7</b>	<b>3.553,9</b>	<b>15,6</b>	<b>84,4</b>	<b>100,0</b>
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,5	2,6	4,1	36,3	63,7	100,0
Construção	102,2	1.550,0	1.652,2	6,2	93,8	100,0
Eletricidade e gás	147,3	363,7	511,1	28,8	71,2	100,0
Indústrias de transformação	304,1	974,7	1.278,8	23,8	76,2	100,0
Indústrias extrativas	0,0	107,6	107,6	0,0	100,0	100,0
<b>Total</b>	<b>766,6</b>	<b>3.488,7</b>	<b>4.255,3</b>	<b>18,0</b>	<b>82,0</b>	<b>100,0</b>

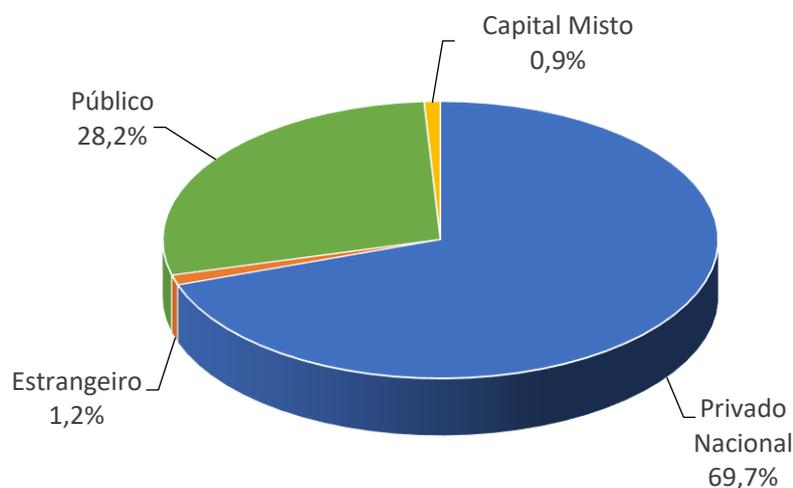
Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

\*Os setores apresentados seguem agregação da CNAE 2.0.

Em se tratando da origem do capital empregado, os projetos foram classificados em *Privado Nacional*, *Capital Misto*, *Estrangeiro* e *Público*. Entretanto, nesse período, os investimentos concluídos contidos na carteira foram classificados nas categorias capital *Privado Nacional* (69,7%) com a maior parcela, seguida dos investimentos *Públicos*, com 28,2% do total investido no estado, e em menor participação, o capital *Estrangeiro* e o *Capital Misto*, com 1,2% e 0,9%, respectivamente.

Gráfico 2 - Investimentos concluídos - Participação (%), por tipo de Capital empregado - Espírito Santo 2022



Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

De acordo com os dados da Tabela 11, constata-se que os projetos concluídos em 2022 com origem *Privado Nacional*, correspondem a R\$ 3,0 bilhões, distribuídos em 53 projetos. Já os projetos com origem no capital *Público*, somaram investimentos da ordem de R\$ 1,2 bilhão, tendo concluído a maior quantidade de projetos, sendo 132 empreendimentos no período. Em seguida, somando R\$ 50 milhões, estão os investimentos com *Capital Estrangeiro* representando 1,2% do total. E por último, os investimentos com *Capital Misto*, representando 0,9% ou R\$ 40 milhões em 2022.

Tabela 11 - Investimentos concluídos - Por tipo de Capital empregado - Espírito Santo 2022

Tipo de Capital	Total dos investimentos (R\$ Milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)
Privado Nacional	2.965,0	69,7	53	28,3
Público	1.200,3	28,2	132	70,6
Estrangeiro	50,0	1,2	1	0,5
Capital Misto	40,0	0,9	1	0,5
<b>Total</b>	<b>4.255,3</b>	<b>100,00</b>	<b>187</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

## 5. Distribuição regional dos investimentos concluídos

### 5.1. Distribuição regional

Na distribuição regional dos investimentos concluídos no Espírito Santo, em 2022, a microrregião Metropolitana concentra a maior parcela dos projetos ao longo da série histórica, ela recebeu 60,0% dos investimentos concluídos em 2022, totalizando recursos da ordem de R\$ 2,6 bilhões, conforme Tabela 12. O desempenho da microrregião Metropolitana na atração de investimentos, comparativamente às demais microrregiões, ocorre devido às vantagens locais típicas de regiões metropolitanas, pois, concentram uma parcela significativa da população, necessitando de mais infraestrutura urbana e de serviços, vantagens essas que atraem novos investimentos para a região.

A dimensão da concentração dos investimentos concluídos na microrregião Metropolitana é constatada na distribuição entre os maiores municípios, tanto em termos territoriais quanto populacionais que a compõem, com destaque para Serra, Vila Velha, Vitória, Viana, Cariacica e Guarapari.

Nas demais microrregião destacam-se, em volume de investimentos, a Rio Doce, Noroeste e Nordeste e Central Sul, que participaram com 21,8% (R\$ 926,6 milhões), 5,4% (R\$ 231,5 milhões), 4,3% (R\$ 183,1 milhões) e 2,6% (R\$ 110,2 milhões), respectivamente, do total dos investimentos concluídos em 2022 no

Espírito Santo, conforme se observa na Tabela 12. Em seguida aparecem as microrregiões Caparaó (1,8%), Litoral Sul (1,7%), e Centro Oeste (1,3%), com investimentos concluídos que contabilizaram R\$ 77,3 milhões, R\$ 72,7 milhões e R\$ 56,8 milhões. A Sudoeste Serrana e a Central Serrana foram as microrregiões que menos concluíram investimentos no período, representando, 0,6% e 0,5%, respectivamente.

Seguindo o ranking do volume de investimentos concluídos a microrregião Rio Doce se mantém em destaque na segunda posição, com o município de Linhares, concluindo R\$ 798,6 milhões, seguido de Sooretama com R\$ 81,6 milhões. Na microrregião Caparaó, os municípios de Bom Jesus do Norte (R\$ 73,4 milhões) e Alegre (R\$ 60,8 milhões) se destacaram nesse período.

Considerando-se o número de projetos, ainda na Tabela 12, a microrregião Metropolitana mantém predominância sobre as demais, tendo concluído em 2022, 85 projetos de investimentos acima de R\$ 1 milhão, em um total de 187 projetos concluídos no estado, representando 45,5% desse total.

Corroborando as informações acima, e em observância ao Mapa 4, constata-se que os municípios com maior número de projetos encontram-se localizados na microrregião Metropolitana (85 projetos), com Vila Velha contabilizando 28 projetos concluídos, Vitória 19 projetos, Serra 15 projetos, Cariacica 13 projetos, Viana 7 projetos e Guarapari com 3 projetos finalizados. Nesse período, Fundão não apresentou nenhuma conclusão.

Ainda no ranking do número de projetos concluídos em 2022, está a microrregião Rio Doce, com 20 projetos e destaque para o município de Linhares (12 projetos). Vale ressaltar que, Linhares caracteriza-se como um importante polo industrial e de serviços no norte do estado, seguido por Aracruz com 2 projetos. Após a microrregião Metropolitana, a Rio Doce encontra-se entre as quatro microrregiões com maior densidade populacional no estado, gerando grande

atratividade econômica da região norte, sendo uma região de referência por fazer parte da área da Sudene<sup>4</sup>.

A microrregião Centro Oeste surge na terceira colocação, com destaque para o município de Colatina, com 6 projetos concluídos e São Roque do Canaã e Vila Valério com 2 projetos cada.

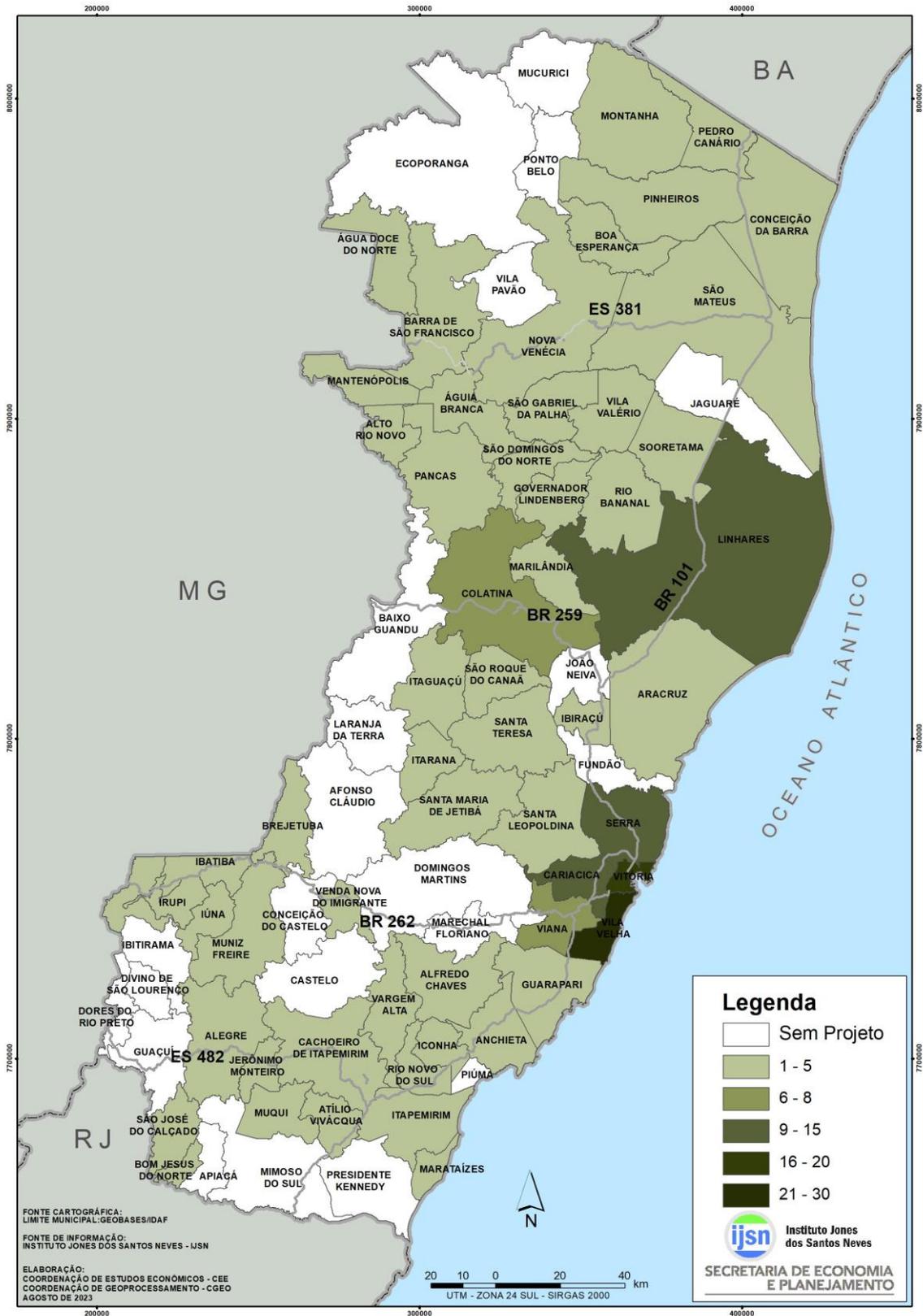
Tabela 12 - Investimentos concluídos - Número de projetos, por microrregião - Espírito Santo 2022

<i>Ranking</i>	<i>Microrregião</i>	<i>Investimentos Concluídos (R\$ milhão)</i>	<i>Part. (%)</i>	<i>Número de projetos</i>	<i>Part. (%)</i>
1ª	Metropolitana	2.551,2	60,0	85	45,5
2ª	Rio Doce	926,6	21,8	20	10,7
3ª	Litoral Sul	72,7	1,7	16	8,6
4ª	Central Sul	110,2	2,6	13	7,0
5ª	Centro Oeste	56,8	1,3	12	6,4
6ª	Noroeste	231,5	5,4	11	5,9
7ª	Sudoeste Serrana	26,4	0,6	10	5,3
8ª	Nordeste	183,1	4,3	9	4,8
9ª	Caparaó	77,3	1,8	8	4,3
10ª	Central Serrana	19,5	0,5	3	1,6
<b>Total</b>		<b>4.255,3</b>	<b>100,0</b>	<b>187</b>	<b>100,0</b>

*Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE*

<sup>4</sup> A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) tem por finalidade promover o desenvolvimento incluyente e sustentável de sua área de atuação e a integração competitiva da base produtiva regional nas economias nacional e internacional.

Mapa 4 - Investimentos concluídos - Quantidade de projetos concluídos, por município Espírito Santo 2022



Analisando-se os investimentos concluídos nas microrregiões capixabas segundo a classificação da CNAE 2.0, no Mapa 5, verifica-se que a indústria da *Construção* foi a que concluiu o maior volume de investimentos em 2022. Os investimentos neste setor estão distribuídos em todas as microrregiões capixabas, com destaque para as microrregiões Metropolitana, Caparaó e Nordeste.

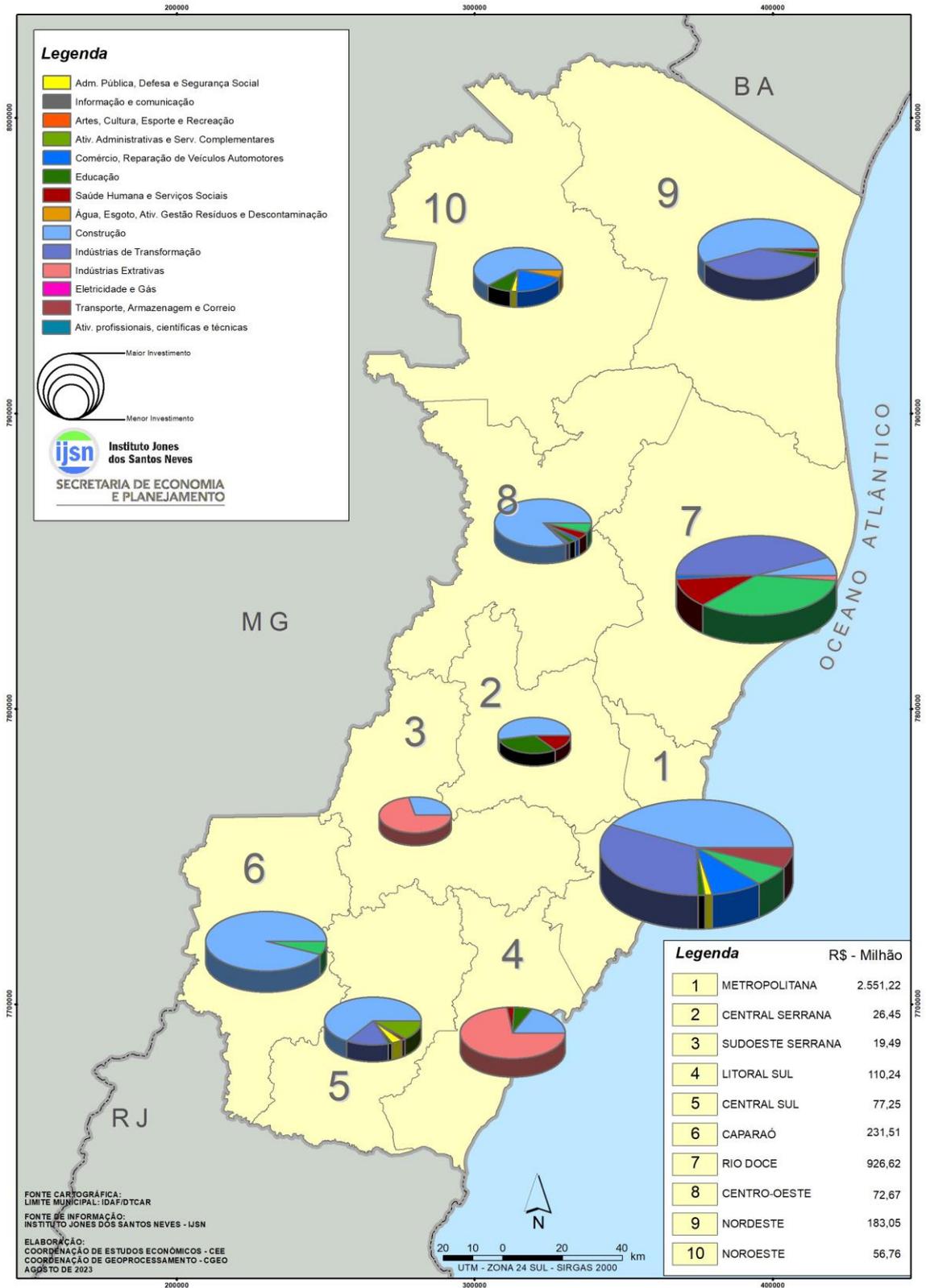
Os investimentos no setor *Indústria de transformação*, aparecem em segunda posição, representando 30,1% do total concluído, distribuído entre cinco microrregiões (Metropolitana, Central Sul, Rio Doce, Centro Oeste e Nordeste). A atividade *Eletricidade e gás* obteve o terceiro maior volume de investimentos, cerca de R\$ 511,1 milhões, contemplando quatro microrregiões (Rio Doce, Metropolitana, Caparaó e Centro Oeste).

Visualizando-se o Mapa 5, conclui-se que a microrregião Metropolitana foi a mais diversificada em termos dos investimentos concluídos em 2022, abrangendo, todos os setores, exceto a *Indústria extrativa*, não contemplada no período.

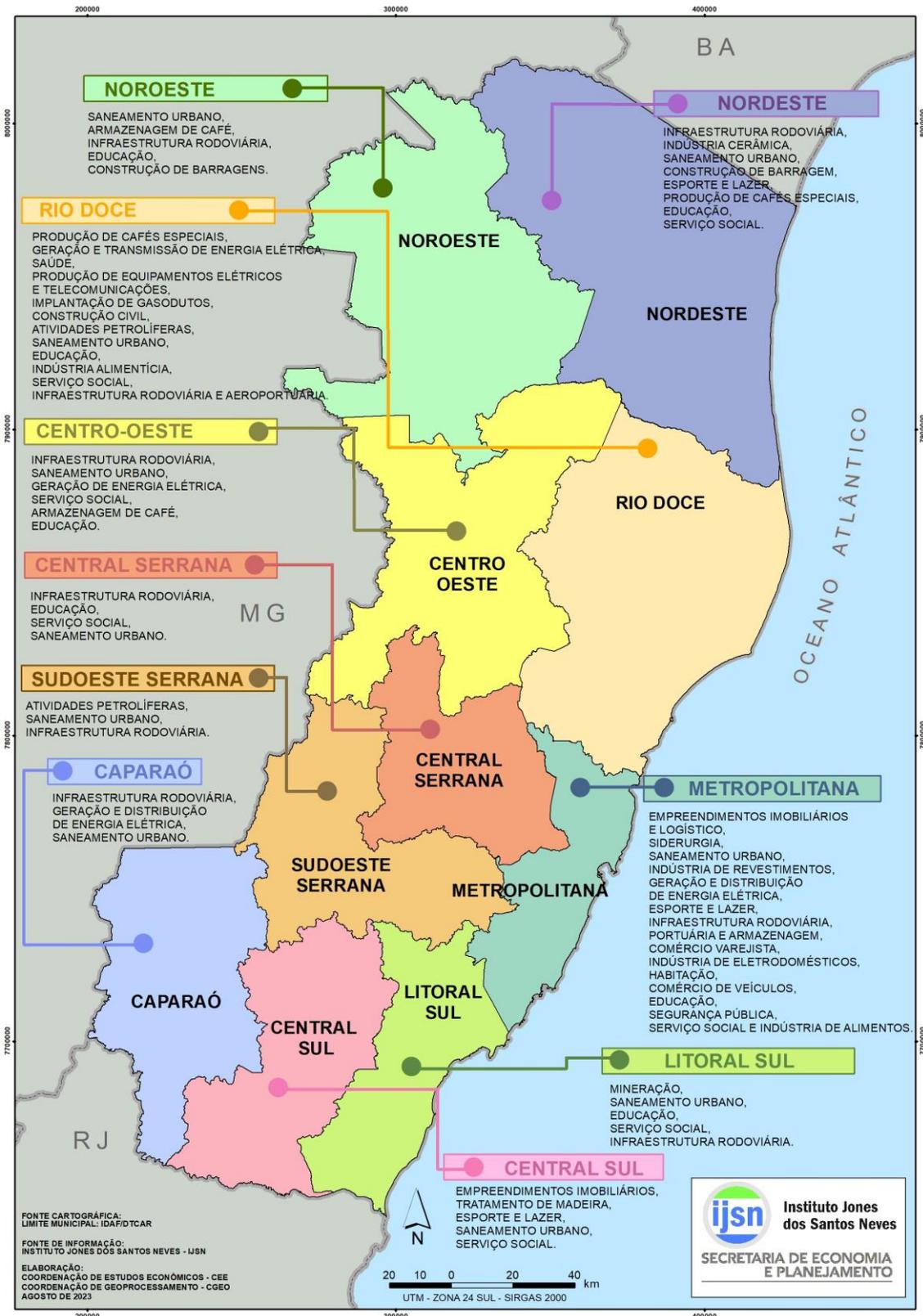
A Rio Doce, com a segunda posição no ranking de conclusão de investimentos em 2022, finalizou projetos em oito dos quatorze setores da pesquisa. A microrregião Centro Oeste, contemplou sete setores. A Central Sul, foi contemplada com seis setores, e as microrregiões Nordeste e Noroeste, finalizou investimentos em cinco setores cada.

No Caparaó, foram concluídos investimentos em três setores da Cnae 2.0. Na microrregião Litoral Sul, foram contemplados quatro setores e na Central Serrana, concluíram investimentos em três setores. No Caparaó e Sudoeste Serrana, estes receberam investimentos em apenas dois setores cada uma.

Mapa 5 - Investimentos concluídos - Volume de recursos, por atividade e microrregião Espírito Santo 2022



Mapa 6 - Investimentos concluídos - Principais atividades, por microrregião Espírito Santo 2022



## 6. Considerações finais

O documento “Investimentos Anunciados para o Espírito Santo” apresentou o relatório com os projetos previstos com valor individual superior a R\$ 1 milhão, para o período 2022-2027.

Os investimentos anunciados para o estado, somaram R\$ 65,4 bilhões em empreendimentos públicos e privados, distribuídos nos 78 municípios capixabas alcançando 980 projetos. Em comparação a última carteira anunciada no período 2021-2026, houve um aumento de 30,7% no volume de investimentos anunciados e 36,7% no número de projetos. Além dos investimentos anunciados, a carteira de projetos contabilizou cerca de R\$ 4,3 bilhões em projetos concluídos, sendo finalizados 187 empreendimentos em 2022. Entre o período anterior (2021) e o atual, houve um aumento de 10,5% no volume de investimentos concluídos no Espírito Santo.

Dentre os projetos anunciados para o período 2022-2027, destaca-se o grande setor *Indústria*, que absorveu 91,7% dos investimentos anunciados (R\$ 60,0 bilhões). Dentro da *Indústria*, destacam-se os setores de *Construção* (R\$ 32,6 bilhões), *Indústria extrativa* (R\$ 18,0 bilhões), *Indústria de transformação* (R\$ 8,6 bilhões) e *Eletricidade e gás* (R\$ 684,4 milhões). Eles representam grande parte da base produtiva capixaba, com projetos de modernização e instalação de novas plantas industriais, diversificando e ampliando a capacidade produtiva da economia estadual, proporcionando a melhoria da infraestrutura logística e de transporte, com a modernização de terminais portuários e aeroporto, além da implantação de estradas e rodovias, entre outros projetos estratégicos.

Neste sentido, assim como em períodos anteriores, os investimentos na infraestrutura básica, também receberam atenção e foram ampliados, como é o caso da saúde, educação, saneamento urbano e segurança pública, que proporcionam maior qualidade de vida e bem-estar à população capixaba.

Com referência à distribuição regional dos investimentos, as microrregiões Metropolitana (47,6%), Litoral Sul (24,5%), Rio Doce (14,7%) e Nordeste (5,0%)

acumulam 91,8% dos investimentos anunciados, representando R\$ 60,0 bilhões, distribuídos em 624 projetos nas quatro microrregiões.

Dentre os investimentos nas microrregiões litorâneas, esses projetos foram classificados segundo sua localização, sendo estes localizados em terra (*Onshore*) ou no mar (*Offshore* - ao largo da costa dos municípios). Neste contexto, os investimentos *Onshore* registraram R\$ 55,4 bilhões, o que representa 84,7% do total previsto para o estado, enquanto os investimentos *Offshore* atingiram R\$ 10,0 bilhões (15,3%), que consiste na exploração de petróleo e gás natural nas bacias petrolíferas no litoral do Espírito Santo.

Em relação aos investimentos concluídos em 2022, o grande setor *Indústria* atingiu cerca de R\$ 3,6 bilhões, acumulando a maior parcela dos investimentos (83,5%) e 108 projetos finalizados. Dentro da *Indústria*, destaca-se o setor de *Construção* com R\$ 1,6 bilhão, com 38,8% dos investimentos concluídos no Espírito Santo (80 projetos), em seguida está a *Indústria de transformação* com R\$ 1,3 bilhão (30,1%) em 18 projetos.

Segundo a distribuição regional dos investimentos concluídos no estado, a microrregião Metropolitana, vem mantendo-se como a principal em conclusão dos projetos, tanto em valor quanto em quantidade de projetos. Somente na Metropolitana foram realizados investimentos da ordem de R\$ 2,6 bilhões, o que representa 60,0% do total implantado no estado, seguida da Rio Doce, com R\$ 926,6 milhões, Caparaó, com R\$ 231,5 e da Nordeste, com R\$ 183,1 milhões.

Por fim, o resultado da carteira de investimentos demonstra um cenário otimista para a economia capixaba. Verifica-se um aumento no volume de investimentos anunciados e na quantidade de projetos neste período. Esses empreendimentos irão fortalecer e fomentar a economia capixaba, impactando através no crescimento econômico, atraindo novas oportunidades e implementando novas tecnologias nos próximos anos. Neste processo, algumas microrregiões estão assumindo um papel cada vez mais importante e significativo na economia estadual, com o amadurecimento e o fortalecimento de alguns setores, bem como com a chegada de novos segmentos produtivos em diversos municípios.

## 7. Metodologia

O objetivo desta seção é descrever a metodologia adotada na elaboração do presente documento. Busca-se com isto apresentar os procedimentos empregados, bem como ressaltar eventuais limitações metodológicas e possíveis implicações sobre os resultados obtidos.

O Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) levanta as intenções de investimentos no estado do Espírito Santo de forma sistemática, a partir de informações específicas, anúncios de investimentos produtivos privados, de empresas estatais e investimentos públicos. Essas informações são pesquisadas em jornais de circulação local e nacional (como A Gazeta e A Tribuna), sites governamentais, além de outras fontes online de cobertura regional ou local.

As informações governamentais, são obtidas através de consultas a empresas públicas, autarquias e secretarias estaduais, sites de prefeituras municipais do estado do Espírito Santo e do governo federal. Uma fonte importante de consulta para este trabalho é o INVEST-ES - Programa de Incentivo ao Investimento do estado do Espírito Santo. Através deste programa foram levantados os projetos enquadrados e aprovados no INVEST-ES relativos ao ano de 2022/2023.

Estão considerados dentro deste Programa apenas aqueles investimentos que estão aptos a receberem os benefícios fiscais previstos na legislação estadual e cujas empresas investidoras mantenham o interesse em dar prosseguimento aos projetos. Vale destacar também, a parceria da Secretária de Desenvolvimento Econômico (SEDES), fundamental no processo de checagem e confirmação, tanto dos investimentos previstos, quanto daqueles que estão sendo realizados no estado do Espírito Santo. O IEMA é uma outra importante fonte de informação, disponibilizando dados acerca dos investimentos licenciados e em licenciamento que tramitam pelo órgão. Afora esses, também são coletadas informações em outras secretarias e órgãos estaduais.

Neste documento, também estão incluídas informações da companhia Espírito Santense de Saneamento (CESAN) e do Sindicato da Indústria da Construção Civil

no estado do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), que disponibilizam dados de investimentos, bem como de outras fontes privadas através de consulta direta ou de dados disponibilizadas em documentos e sites.

Nos investimentos previstos e realizados pela Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), foram contabilizados apenas os investimentos em captação, tratamento e distribuição de água e esgoto. Considerando que essas ações estão distribuídas em diversos bairros, e quando possível, são desmembrados por projeto específico, do contrário, são considerados os montantes totais correspondentes a cada município.

As informações são sistematizadas considerando-se investimentos que impliquem possíveis aumentos na produção de bens e serviços. Procura-se eliminar, por exemplo, a dupla contagem, situação comum em grandes empresas e causada pela atualização de planos estratégicos de investimentos, desistência ou ausência de capacidade de viabilizar o investimento. Para isso, busca-se a identificação das parcelas dos investimentos anunciados que serão realizados no estado, assim como vários outros eventos que precisam ser depurados a partir do processo de captação das informações.

Os dados relativos ao setor de petróleo e gás, foram obtidos pelas empresas do setor em publicações da mídia local e de consultas a parceiros ou pela divulgação da própria empresa. Vale ressaltar que as informações disponibilizadas por algumas empresas do setor, foram divulgadas com montante global de investimentos. Diante disso, os valores dos projetos foram estimados, podendo, assim, apresentar variações ou mesmo não constar na carteira de projetos, devido à falta de informações confiáveis disponíveis.

Esta pesquisa engloba os investimentos anunciados com montante acima de R\$ 1 milhão. Todos os valores citados estão expressos em reais. Para aqueles investimentos anunciados em dólares, foi realizada conversão cambial, utilizando a taxa de câmbio média do período (mês/ano) em que o investimento foi anunciado.

Para além do corte de valor, os investimentos são classificados quanto ao Estágio, à Finalidade e ao tipo de Capital.

Quanto ao Estágio, os investimentos são classificados em Oportunidade, Execução e Concluídos. Os projetos em Oportunidade são aqueles anunciados ou previstos, enquanto os projetos em Execução são aqueles cujas obras já tiveram início. Os projetos Concluídos, são aqueles que tiveram sua implantação finalizada.

Quanto à Finalidade, estes são classificados em Expansão ou em Implantação. Estão classificados como Expansão, quando se trata de um aumento físico ou da capacidade produtiva do empreendimento, associado à modernização. Implantação, refere-se à instalação de um novo projeto.

Os projetos terão um prazo máximo de cinco anos para ficar no estágio Oportunidade. Caso não entrem em execução ou não houver manifestação de interesse do investidor em realizá-lo, será retirado da “Carteira de projetos do IJSN”.

Com relação ao tipo de Capital, os investimentos são classificados em P- *Público* (empresas públicas), PN- *Privado Nacional* (empresas privadas), CM- *Capital Misto* (empresas de capital privado) e E- *Estrangeiro* (empresas estrangeiras).

Dado que, um dos critérios de seleção dos investimentos considera o território municipal, os investimentos anunciados relativos ao estado do Espírito Santo e que não são passíveis de localização em território municipal, não são contabilizados na pesquisa.

Para o cálculo de valor dos investimentos referentes à construção de rodovias, ferrovias e gasodutos que abrangem mais de um município, optou-se por dividir o valor total investido no projeto proporcionalmente ao trecho a ser construído em cada município. Caso não haja definição de trechos, os valores são rateados igualmente entre os territórios municipais. Assim sendo, o valor é repartido entre todos os municípios contemplados pelo projeto, não ficando concentrado em apenas um município ou microrregião. Como exemplo, pode-se citar a

construção de uma nova rodovia de 15 Km de extensão com custo total de R\$ 9 milhões, passando por dois municípios do estado: no município A, a rodovia vai percorrer 5 km; no município B, 10 km. Desta forma, a participação do investimento no município A é de R\$ 3 milhões, e no município B, de R\$ 6 milhões.

Assim como na publicação do documento relativo ao período 2021-2026, os dados das carteiras de Investimentos Anunciados 2022-2027 e dos Concluídos em 2022, serão publicados em um único documento.

Finalmente, vale citar que os resultados da pesquisa “Investimentos Anunciados e Concluídos no Espírito Santo 2022-2027”, assim como as publicações dos anos anteriores, encontram-se disponibilizados no website do Instituto Jones dos Santos Neves: [www.ijsn.es.gov.br](http://www.ijsn.es.gov.br).

## Lista de siglas

CEE - Coordenação de Estudos Econômicos

CESAN - Companhia Espírito Santense de Saneamento

CGH - Central Geradora Hidrelétrica

CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CRAS - Centros de Referência de Assistência Social

CREAS - Centros de Referência Especializado de Assistência Social

CRJ - Centros de Referência da Juventude

DER-ES - Departamento de Edificações e de Rodovias

DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

FINDES - Federação das Indústrias do Espírito Santo

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDURB - Instituto de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado do Espírito Santo

IEMA - Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

INVEST-ES - Programa de Incentivo ao Investimento do Estado do Espírito Santo

IOPEs - Instituto de Obras Públicas do Estado do Espírito Santo

PCH – Pequena Central Hidrelétrica

PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.

PIB - Produto Interno Bruto

SEAG - Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

SEAMA - Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

SEDES - Secretária de Desenvolvimento Econômico

SEDU - Secretaria da Educação

SEDURB - Secretaria de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

SEMOBI - Secretaria de Mobilidade e Infraestrutura

SEP - Secretaria de Economia e Planejamento

SESA - Secretaria da Saúde

SESP - Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social

SUDENE - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste

## Anexo I - Principais investimentos em Oportunidade, por ordem decrescente de valor - Espírito Santo - 2022-2027

Projeto	Setor	Descrição	Municípios	R\$ Milhão
Ferrovia EF 118 - Trecho Cariacica - Anchieta	Construção	Construção da Ferrovia ligando Vitória ao Rio de Janeiro.	Anchieta, Cariacica, Guarapari, Vila Velha e Viana	6.000,0
Eco101 Concessionaria de Rodovias S.A.	Construção	Duplicação da Rodovia BR 101, num total de 443,2 km atravessando o estado do Espírito Santo.	Municípios contidos no traçado da rodovia no ES	3.200,0
Porto Central S.A.	Construção	Construção de um porto-indústria para atender setores como petróleo e gás, minério, granito, agricultura, indústria automobilística, entre outros.	Presidente Kennedy	2.300,0
Portocel - Terminal Especializado de Barra do Riacho S.A.	Construção	Ampliação do porto com a construção de armazéns, pátios, retroáreas, novos berços, realização de dragagem e extensão do ramal ferroviário.	Aracruz	2.000,0
Galwan Construtora e Incorporadora S.A.	Construção	Construção do edifício Vernissage na Enseada do Suá, com 240 unidades distribuídas em duas torres.	Vitória	700,0
Navegantes Logística Portuária S.A.	Transporte, armazenagem e correio	Implantação de terminais de granéis líquidos combustíveis no Cais do Atalaia.	Vila Velha	550,0
Secretaria de Estado da saúde (Sesa)	Saúde humana e serviços sociais	Complexo de Saúde Norte	São Mateus	370,0
Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Espírito Santo (DER ES)	Construção	Reabilitação da Rodovia Darly Santos, trecho rod. Carlos Lindenberg a rodovia ES 060 (Rodovia do Sol)	Vila Velha	313,0
Condomínio Logístico Areia Branca	Transporte, armazenagem e correio	Implantação de um Terminal Logístico na Rodovia do Contorno, em Cariacica, em uma área de 320 mil m <sup>2</sup> com padrão triple A.	Cariacica	300,0
Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Espírito Santo (DER ES)	Construção	Implantação da Rodovia ES 466, trecho: BR 101 (Vila Velha a BR 262 (Viana).	Vila Velha e Viana	280,0

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

\*Obs.: Valores estimados de cada projeto, sujeito a variação de valores e prazos de implantação.

## Anexo II - Investimentos anunciados 2022-2027, por microrregião e atividade CNAE 2.0

### Microrregião 1 – METROPOLITANA

(Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Guarapari, Viana e Fundão)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>3.475,7</b>	<b>11,2</b>
Transporte, armazenagem e correio	1.252,4	4,0
Saúde humana e serviços sociais	555,3	1,8
Educação	324,4	1,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	173,0	0,6
Atividades imobiliárias	171,8	0,6
Atividades administrativas e serviços complementares	8,5	0,0
Artes, cultura, esporte e recreação	415,2	1,3
Alojamento e alimentação	34,5	0,1
Administração pública, defesa e seguridade social	528,5	1,7
Informação e comunicação	12,0	0,0
<b>Indústria</b>	<b>27.647,3</b>	<b>88,8</b>
Indústrias extrativas	5.626,0	18,1
Indústrias de transformação	5.115,5	16,4
Eletricidade e gás	2,5	0,0
Construção	16.856,5	54,2
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	46,8	0,2
<b>Total</b>	<b>31.122,9</b>	<b>100,0</b>

### Microrregião 2 – CENTRAL SERRANA

(Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Itarana, Santa Teresa e Itaguaçu)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>53,8</b>	<b>7,5</b>
Saúde humana e serviços sociais	3,0	2,2
Educação	33,2	3,2
Artes, cultura, esporte e recreação	17,6	2,1
<b>Indústria</b>	<b>468,4</b>	<b>85,7</b>
Indústrias de transformação	13,1	3,2
Construção	455,3	82,5
<b>Total</b>	<b>522,1</b>	<b>100,0</b>

### Microrregião 3 – SUDOESTE SERRANA

(Domingos Martins, Afonso Cláudio, Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Laranja da Terra, Brejetuba e Marechal Floriano)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>109,8</b>	<b>24,3</b>
Educação	44,9	10,0
Artes, cultura, esporte e recreação	18,0	4,0
Alojamento e alimentação	44,0	9,8
Administração pública, defesa e seguridade social	2,9	0,6
<b>Indústria</b>	<b>341,0</b>	<b>75,7</b>
Eletricidade e gás	51,4	11,4
Construção	251,7	55,9
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	37,8	8,4
<b>Total</b>	<b>450,8</b>	<b>100,0</b>

### Microrregião 4 – LITORAL SUL

(Anchieta, Presidente Kennedy, Marataízes, Itapemirim, Piúma, Iconha, Rio Novo do Sul e Alfredo Chaves)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>89,7</b>	<b>0,6</b>
Saúde humana e serviços sociais	3,5	0,0
Educação	33,4	0,2
Atividades imobiliárias	12,7	0,1
Artes, cultura, esporte e recreação	26,8	0,2
Administração pública, defesa e seguridade social	13,3	0,1
<b>Indústria</b>	<b>15.935,9</b>	<b>99,4</b>
Indústrias extrativas	11.302,0	70,5
Indústrias de transformação	34,7	0,2
Eletricidade e gás	150,0	0,9
Construção	4.449,2	27,8
<b>Total</b>	<b>16.025,6</b>	<b>100,0</b>

### Microrregião 5 – CENTRAL SUL

(Cachoeiro de Itapemirim, Muqui, Atílio Vivácqua, Mimoso do Sul, Castelo, Vargem Alta e Apiacá)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>221,8</b>	<b>13,6</b>
Saúde humana e serviços sociais	83,2	5,1
Educação	13,1	0,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	62,6	3,8
Artes, cultura, esporte e recreação	45,6	2,8
Administração pública, defesa e seguridade social	17,4	1,1
<b>Indústria</b>	<b>1.407,2</b>	<b>86,4</b>
Indústrias de transformação	183,8	11,3
Eletricidade e gás	52,3	3,2
Construção	1.168,6	71,7
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,6	0,2
<b>Total</b>	<b>1.629,0</b>	<b>100,0</b>

### Microrregião 6 – CAPARAÓ

(Guaçuí, São José do Calçado, Muniz Freire, Ibatiba, Dolores do Rio Preto, Bom Jesus do Norte, Alegre, Ibitirama, Iúna, Irupi, Divino de São Lourenço e Jerônimo Monteiro)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>151,4</b>	<b>18,3</b>
Saúde humana e serviços sociais	19,0	2,3
Educação	64,4	7,8
Artes, cultura, esporte e recreação	32,9	4,0
Administração pública, defesa e seguridade social	35,2	4,3
<b>Indústria</b>	<b>674,7</b>	<b>81,7</b>
Indústrias de transformação	9,4	1,1
Eletricidade e gás	250,5	30,3
Construção	414,9	50,2
<b>Total</b>	<b>826,1</b>	<b>100,0</b>

### Microrregião 7 – RIO DOCE

(Linhares, Aracruz, Sooretama, Ibirapu, Rio Bananal e João Neiva)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>230,3</b>	<b>2,4</b>
Saúde humana e serviços sociais	53,6	0,6
Educação	53,6	0,6
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	50,0	0,5
Atividades profissionais, científicas e técnicas	3,5	0,0
Atividades administrativas e serviços complementares	36,2	0,4
Artes, cultura, esporte e recreação	22,6	0,2
Administração pública, defesa e seguridade social	10,8	0,1
<b>Indústria</b>	<b>9.387,4</b>	<b>97,6</b>
Indústrias extrativas	297,8	3,1
Indústrias de transformação	3.203,0	33,3
Eletricidade e gás	172,7	1,8
Construção	5.684,8	59,1
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	29,1	0,3
<b>Total</b>	<b>9.617,7</b>	<b>100,0</b>

### Microrregião 8 – CENTRO-OESTE

(Colatina, Baixo Guandu, Pancas, Vila Valério, São Gabriel da Palha, São Roque do Canaã, Alto Rio Novo, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg e Marilândia)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>146,0</b>	<b>14,5</b>
Transporte, armazenagem e correio	20,7	2,1
Saúde humana e serviços sociais	37,0	3,7
Educação	28,4	2,8
Atividades imobiliárias	5,4	0,5
Artes, cultura, esporte e recreação	49,0	4,9
Administração pública, defesa e seguridade social	5,5	0,5
<b>Indústria</b>	<b>858,3</b>	<b>85,5</b>
Indústrias extrativas	2,0	0,2
Indústrias de transformação	11,0	1,1
Construção	836,5	83,3
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	8,8	0,9
<b>Total</b>	<b>1.004,3</b>	<b>100,0</b>

### Microrregião 9 – NORDESTE

(São Mateus, Conceição da Barra, Pinheiros, Pedro Canário, Montanha, Boa Esperança, Jaguaré, Ponto Belo e Mucurici)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>864,0</b>	<b>26,4</b>
Saúde humana e serviços sociais	706,4	21,6
Educação	90,6	2,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	3,0	0,1
Atividades imobiliárias	6,8	0,2
Artes, cultura, esporte e recreação	47,0	1,4
Administração pública, defesa e seguridade social	10,3	0,3
<b>Indústria</b>	<b>2.407,3</b>	<b>73,6</b>
Indústrias extrativas	755,2	23,1
Indústrias de transformação	2,8	0,1
Construção	1.611,0	49,2
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	38,3	1,2
<b>Total</b>	<b>3.271,4</b>	<b>100,0</b>

### Microrregião 10 – NOROESTE

(Nova Venécia, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Água Doce do Norte, Mantenópolis, Vila Pavão e Águia Branca)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>74,7</b>	<b>8,0</b>
Saúde humana e serviços sociais	3,5	0,4
Educação	39,3	4,2
Artes, cultura, esporte e recreação	26,0	2,8
Administração pública, defesa e seguridade social	5,8	0,6
<b>Indústria</b>	<b>857,6</b>	<b>92,0</b>
Indústrias de transformação	10,4	1,1
Eletricidade e gás	5,0	0,5
Construção	830,8	89,1
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	11,4	1,2
<b>Total</b>	<b>932,3</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

## Anexo III - Investimentos concluídos 2022, por microrregião e atividade CNAE 2.0

### Microrregião 1 – METROPOLITANA

(Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Guarapari, Viana e Fundão)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>511,6</b>	<b>20,1</b>
Transporte, armazenagem e correio	129,0	5,1
Saúde humana e serviços sociais	11,0	0,4
Educação	39,5	1,5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	258,0	10,1
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2,4	0,1
Atividades administrativas e serviços complementares	3,7	0,1
Artes, cultura, esporte e recreação	20,5	0,8
Administração pública, defesa e seguridade social	43,3	1,7
Informação e comunicação	4,2	0,2
<b>Indústria</b>	<b>2.039,6</b>	<b>79,9</b>
Indústrias de transformação	783,8	30,7
Eletricidade e gás	147,3	5,8
Construção	1.107,0	43,4
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,5	0,1
<b>Total</b>	<b>2.551,2</b>	<b>100,0</b>

### Microrregião 2 – CENTRAL SERRANA

(Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Itarana, Santa Teresa e Itaguaçu)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>12,5</b>	<b>47,2</b>
Saúde humana e serviços sociais	3,3	12,6
Educação	9,2	34,7
<b>Indústria</b>	<b>14,0</b>	<b>52,8</b>
Construção	14,0	52,8
<b>Total</b>	<b>26,4</b>	<b>100,0</b>

### Microrregião 3 – SUDOESTE SERRANA

(Domingos Martins, Afonso Cláudio, Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Laranja da Terra, Brejetuba e Marechal Floriano)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
<b>Indústria</b>	<b>19,5</b>	<b>100,0</b>
Indústrias extrativas	13,8	70,8
Construção	5,7	29,2
<b>Total</b>	<b>19,5</b>	<b>100,0</b>

#### Microrregião 4 – LITORAL SUL

(Anchieta, Presidente Kennedy, Marataízes, Itapemirim, Piúma, Iconha, Rio Novo do Sul e Alfredo Chaves)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>11,8</b>	<b>10,7</b>
Saúde humana e serviços sociais	3,4	3,1
Educação	8,4	7,6
<b>Indústria</b>	<b>98,5</b>	<b>89,3</b>
Indústrias extrativas	80,0	72,6
Construção	18,5	16,8
<b>Total</b>	<b>110,2</b>	<b>100,0</b>

#### Microrregião 5 – CENTRAL SUL

(Cachoeiro de Itapemirim, Muqui, Atílio Vivácqua, Mimoso do Sul, Castelo, Vargem Alta e Apiacá)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>13,8</b>	<b>17,9</b>
Saúde humana e serviços sociais	1,0	1,3
Educação	1,1	1,4
Atividades administrativas e serviços complementares	8,4	10,8
Administração pública, defesa e seguridade social	3,4	4,4
<b>Indústria</b>	<b>63,4</b>	<b>82,1</b>
Indústrias de transformação	14,7	19,0
Construção	48,8	63,1
<b>Total</b>	<b>77,3</b>	<b>100,0</b>

#### Microrregião 6 – CAPARAÓ

(Guaçuí, São José do Calçado, Muniz Freire, Ibatiba, Dolores do Rio Preto, Bom Jesus do Norte, Alegre, Ibitirama, Iúna, Irupi, Divino de São Lourenço e Jerônimo Monteiro)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
<b>Indústria</b>	<b>231,5</b>	<b>100,0</b>
Saúde humana e serviços sociais	12,7	5,5
Educação	218,8	94,5
<b>Total</b>	<b>231,5</b>	<b>100,0</b>

### Microrregião 7 – RIO DOCE

(Linhares, Aracruz, Sooretama, Ibirapu, Rio Bananal e João Neiva)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>113,3</b>	<b>12,2</b>
Saúde humana e serviços sociais	87,4	9,4
Educação	7,4	0,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	11,6	1,2
Atividades administrativas e serviços complementares	7,0	0,8
<b>Indústria</b>	<b>813,4</b>	<b>87,8</b>
Indústrias extrativas	13,8	1,5
Indústrias de transformação	404,3	43,6
Eletricidade e gás	345,0	37,2
Construção	50,2	5,4
<b>Total</b>	<b>926,6</b>	<b>100,0</b>

### Microrregião 8 – CENTRO-OESTE

(Colatina, Baixo Guandu, Pancas, Vila Valério, São Gabriel da Palha, São Roque do Canaã, Alto Rio Novo, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg e Marilândia)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>10,6</b>	<b>14,6</b>
Saúde humana e serviços sociais	4,6	6,3
Educação	3,0	4,1
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2,0	2,8
Administração pública, defesa e seguridade social	1,1	1,4
<b>Indústria</b>	<b>62,1</b>	<b>85,4</b>
Indústrias de transformação	2,0	2,8
Eletricidade e gás	6,0	8,3
Construção	54,1	74,4
<b>Total</b>	<b>72,7</b>	<b>100,0</b>

### Microrregião 9 – NORDESTE

(São Mateus, Conceição da Barra, Pinheiros, Pedro Canário, Montanha, Boa Esperança, Jaguaré, Ponto Belo e Mucurici)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>8,0</b>	<b>4,4</b>
Saúde humana e serviços sociais	2,4	1,3
Educação	4,6	2,5
Administração pública, defesa e seguridade social	1,0	0,6
<b>Indústria</b>	<b>175,1</b>	<b>95,6</b>
Indústrias de transformação	74,1	40,5
Construção	101,0	55,2
<b>Total</b>	<b>183,1</b>	<b>100,0</b>

Microrregião 10 – NOROESTE

(Nova Venécia, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Água Doce do Norte, Mantenópolis, Vila Pavão e Água Branca)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	<b>19,9</b>	<b>35,0</b>
Educação	6,1	10,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	12,0	21,1
Administração pública, defesa e seguridade social	1,7	3,0
<b>Indústria</b>	<b>36,9</b>	<b>65,0</b>
Construção	34,3	60,4
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,6	4,6
<b>Total</b>	<b>56,8</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE